ANNO XLVI. NUMERO 218 — TERÇA FEIRA 27 DE SETEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E' FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de setembro de 1870.

N. 1299.—Illm. e Exm Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 24 do corrente, á ordem do Dr. juiz especial do commercio, Manoel Gomes da Cruz, por se achar pronunciado, como incurso nas penas do art. 263 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Joaquim Barbosa, por crime de ferimentos; e Antonio Mendes de Mello, por desordem.

A' ordem do de S. José, Alexandrino Pereira, Manoel Claudino, Candido José de Sant'Anna e Emilio de Sant'Anna Oliveira, por disturbios.

A' ordem do da Boa-vista, Feliciano, escravo de Luiz Primo Rodrigues Esteves, por embriaguez; Damiana Maria dos Prazeres e Manoel Pacheco, por briga; Manoel Francisco do Nascimento e Raymundo Pereira de Lima, por insultos.

No dia 25, á minha ordem, José Ramos da Costa, para recruta.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Alexandrina Maria da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do de S. José, João Manoel do Nascimento, por desordem; Ignacio, escravo do tenente-coronel Alexandrino Martins Corrêa de Barros, por andar fugido; e José Gomes da Costa, por crime de furto.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE SETEMBRO DE 1870.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Tocantins*, trazendo datas: do Amazonas até 2, do Pará até 18, do Maranhão até 20, do Ceará até 22, do Rio Grande até 24 e da Parahyba até 25 do corrente:

AMAZONAS.

— Nada occorreu que mereça menção.

PARÁ.

— Falleceu, na capital, o negociante Thomaz de Aquino Corrêa Junior.

— O Rvdm. conego Siqueira Mendes, chefe do partido conservador na provincia, foi recebido expiendidamente pelos seus correligionarios e amigos.

— Os Cearenses, residentes nas provincias do Amazonas e Pará, fundaram uma sociedade para amparar e proteger os seus comprovincianos necessitados, ficando a directoria provisoria composta dos Srs.: Dr. Esmerino Gomes Parente, presidente; Dr. A. Raulino de Souza Uchôa, vice-dito; Dr. Francisco Mendes Pereira e M. F. de Mendonça, secretarios; João C. de Albuquerque Torres, thesoureiro; Dr. Francisco Mendes Pereira, João R. de Souza Uchôa e Jesuino Moreira de Vasconcellos, para organisarem os estatutos

— Do Abaeté communicam ao *Diario de Belém*:

« Foi sepultado nesta freguezia, no dia 14 de setembro, o cadaver do infeliz Florencio Antonio Martins, que foi assassinado no dia 13 á 1 hora da tarde, pouco mais ou menos, por seu irmão Bernardo Martins, de 20 annos de idade.

« Segundo nos informam os conductores do cadaver, deu-se o facto da maneira seguinte:

« Achavam-se os dous irmãos, a mulher de Florencio e um primo dos mesmos de nome Remigio Antonio Martins, reunidos em casa d'elles no rio Doce d'este districto.

« Conversavam em harmonia durante algum tempo, porém Bernardo tomando ao serio algumas chalaças ditas por seu irmão, pucha por uma faca que trazia na cintura, e dá-lhe tres facadas, que calmo de espirito soffreu a primeira no lado esquerdo entre as costellas, e ficando immovel pelo acto inexperado, teve o assassino occasião de lhe dar a segunda no estomago que o prostrou em terra, e sem perda de tempo, o monstro cravou-lhe a ultima no coração que resultou a morte em pouco tempo: eis que Remigio cobra animo e dirigindo-se ao lugar do conflicto para impedir a evasiva do criminoso, foi gravemente ferido na mão direita, e na esquerda levemente.

« O infeliz assasinado era casado, e deixou tres filhinhos entregues á mendicidade! »

— A alfandega rendeu de 1 a 16 do corrente 230:742$143.

MARANHÃO.

— A presidencia da provincia designou o dia 22 de janeiro de 1871 para nelle se proceder á eleição de eleitores para senador, devendo a eleição para preenchimento da vaga, deixada pelo fallecido conselheiro Furtado, realisada no dia 21 de fevereiro seguinte.

— Na secretaria da presidencia da provincia foi aberto concurso por 60 dias, contados de 9 do corrente, para o contrato da abertura de um canal no rio Itapicurú nas proximidades das Caixoeiras, Laranjó e Sanharó, distantes 30 leguas da cidade de Caxias, destinado a evitar a passagem das mesmas caixoeiras, pondo em communicação a parte do rio que fica superior á ellas com a que lhes fica inferior, tendo as seguintes dimensões: 186 metros de comprimento, 13 metros e 16 centimetros de profundidade, 8 metros e 32 centimetros de largura, orçado na quantia de 30:000$000

— Falleceram: o vigario de S. Miguel da Lapa e Pia, padre José Dias de Oliveira Falcão; e o escripturario da alfandega Raymundo Nonnato Nunes Belfort.

— Foi nomeada, pela presidencia da provincia, uma commissão composta dos negociantes João José Fernandes Silva, Delphim da Silva Guimarães e Antonio José Villa-Nova, para proceder á exame nos livros da companhia de navegação á vapor, e responder aos seguintes quesitos:

« 1.° Se a escripturação da companhia está regular e conforme as exigencias do codigo commercial, e no caso negativo, quaes os vicios e defeitos d'ella;

« Qual tem sido annualmente o rendimento bruto da companhia, e qual o seu rendimento liquido;

« 3.° Qual o dividendo que tem sido distribuido aos accionistas; se ha excedido a 12 0/0 ao anno, e se, pela respectiva escripturação, se prova que deverá tal dividendo subir á mais;

« 4.° Que applicação ha tido o excesso sobre os 12 0/0 d'esses dividendos;

« 5.° Quantas barcas á vapor e barcas de reboque tem perdido essa companhia por naufragio ou outro qualquer sinistro, quaes têm sido, qual a epocha em que isso teve lugar, e se estavam ou não seguras, e, no caso affirmativo, porque companhia;

« 6.° Porque companhia estão seguros, não só o material fluctuante, como o fixo da companhia de navegação;

« 7.° Quanto tem ganho annualmente a companhia com o seguro de cargas. »

— A sociedade *Onze de Agosto* formou assim a sua directoria: Dr. Antonio de Almeida Oliveira, presidente; Roberto H. Hall, vice-dito; Drs. João Antonio Coqueiro e Martiniano M. Pereira, secretarios; João José Fernandes da Silva, thesoureiro.

— A alfandega rendeu de 1 a 17 do corrente 144:418$332.

— O Sr. Vicente Martins Arêas, no dia do seu anniversario natalicio, alforriou gratuitamente á 2 escravas suas, Joanna de 3 1/2 annos, e Rita de 15 mezes.

— Tentaram suicidar-se na capital, escapando felizmente: o capitão da barca portugueza *Feliz União*; e o sapateiro João de Deus Azevedo.

— Lemos no *Paiz*:

« O Sr. J. E. Portal foi, como sabe-se, examinar as caxoeiras do Itapecurú, que impedem a navegação de Caxias para cima.

« O seu parecer resume-se no seguinte:

« São 15 as caxoeiras nesta ordem, subindo o rio:

	Largura.	Profundidade.
« 1.ª Maria do O'	50	8
« 2.ª Criminosa	42	14
« 3.ª Canal torto	50	10
« 4.ª Terra dura	60	8
« 5.ª Emendadas	36	8
« 6.ª Olho d'agua	52	18
« 7.ª Cabeça de negro	46	8
« 8.ª Cajazeiras	60	4
« 9.ª Santa Quiteria	60	6
« 10.ª Serra	55	5
« 11.ª Quebra côco	56	6
« 12.ª S. Pedro	45	6
« 13.ª S. Joaquim	50	8
« 14.ª Laranjo	30	2 1/2
« 15.ª Sanharol	20	2

« Observações.—A força da correnteza nas caxoeiras a começar da Criminosa até a das Cajazeiras é tal que é invencivel a vapor a passagem das referidas caxoeiras e precisa ser auxiliada por cabos fortes, manobrados a bolinete, isto é unicamente em tempo de secca.

« A passagem das mais caxoeiras conseguir-se-ha á força de vapor.

« Desde o momento que se inutilisarem as caxoeiras denominadas Laranjo e Sanharol por meio da abertura de um canal de 80 braças de comprimento sobre 30 palmos de largura e de 14 de profundidade, fica o Alto Itapicurú navegavel desde de Caxias até a villa dos Picos para vapores á helice de força de 30 cavallos demandando 4 palmos de calado, 18 de bocca e 100 de comprimento. »

PIAUHY.

— A capital preparava-se para receber dignamente os bravos voluntarios da provincia.

— A assembléa provincial votou 15:000$ para a fundação de uma colonia nas margens do rio Urussuhy ou do Parnahyba.

— Os deputados provinciaes offereceram um esplendido baile ao 1º vice-presidente da provincia em exercicio, Dr. Manoel José Espinola.

— O tenente-coronel José Amaro Machado, da Batalha, em regosijo pela honrosa terminação da guerra contra o Paraguay, alforriou gratuitamente á 5 escravos seus.

— Pela presidencia da provincia foi sanccionada a lei da assembléa respectiva, creando uma nova comarca sob a denominação de *comarca das Barras*.

— O Revm. vigario da freguezia do Amparo, na capital da provincia, libertou tambem gratuitamente as suas escravas Victoria e Liberata.

CEARÁ.

— Na villa da Imperatriz, por occasião da eleição de vereadores e juizes da paz, houveram disturbios e varios ferimentos, com melhor verão os leitores dos seguintes officios, mandados publicar pela presidencia da provincia:

« Juizo de paz da villa da Imperatriz 18 de setembro de 1870. Illm. e Exm. Sr.—Tendo hontem á tarde chegado a esta villa para hoje se dar principio a eleição de vereadores e juizes de paz desta parochia, conforme foi ordenado por V. Exc. e achando-me com alguns eleitores e supplentes em uma casa contigua á igreja matriz desta mesma villa, pelas 8 horas da noute chegou á casa do vigario Pedro Ferreira de Mello o delegado de policia deste termo, Francisco de Assis e Mello com o subdelegado do districto do Arraial, o capitão Anastacio Francisco Braga e Luiz Mesquita de Loureiro Marães, com um grande grupo de homens por elles capitaneados e todos armados, sendo esta gente da freguezia de S. Francisco da Uruburetama, e, logo que chegaram, fizeram disparar armas e perturbando a ordem, que até ahi havia, com gritarias de — morram os liberaes, — e vendo eu que podia resultar tristes consequencias a vista da animação dos dous grupos conservadores e liberaes, fui ter com os meus amigos afim de irem se ter com o Dr. juiz de direito da comarca, para que este desse providencias energicas á evitar desordens, e communicando elles isto mesmo ao referido doutor este respondeu, que os liberaes se contivessem durante a noute que pela manhãa tomaria ás providencias necessarias. Com esta promessa tranquilisaram-se os animos; mas por uma hora da manhãa de hoje sahiram com uma musica á rua, toda gente que havia chegado sob as ordens do delegado e subdelegado acima referidos, e unidos ao povo que havia reunido e armado, Joaquim Barroso Braga, primeiro substituto de juiz municipal d'este termo, se dirigiram á matriz com gritarias e insultos, e ao chegarem confronte á casa onde me achava hospedado, fizeram fogo no povo que ahi estava, resultando muitos ferimentos nos votantes que todos se achavam inermes, e estes recuando assombrados de tão grande desordem, vi-me na necessidade de tambem abandonar a casa, temendo ser victima do bacamarte.—Os tiros duraram por mais de duas horas, e o terror derramou-se no seio da população, e, temendo maior derramamento de sangue, tomei o expediente de despersar o povo e não comparecer á igreja, mesmo porque as autoridades policiaes declararam que o governo havia promettido approvar qualquer farça por elles feita.—A' esta hora mesmo, dez da manhãa, está a igreja matriz occupada por um numero de tresentos a quatrocentos homens armados de clavinotes e espingardas. Houveram onze ferimentos produzidos por bala e chumbo, sendo que dous individuos se acham em perigo de vida, se é que já não morreram. Fica assim V. Exc. sciente das occurrencias do pleito eleitoral da Imperatriz.—Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, digno presidente da provincia.—O 1.° juiz de paz *Luiz Francisco Braga*.

« Juizo de paz da villa da Imperatriz, em 18 de setembro de 1870.—Illm. e Exm. Sr.—Ha poucas horas me dirigi á V. Exc. communicando as desgraçadas occurrencias, que aqui se deram á noite passada, e continuando a agitação no povo, e em bem da ordem publica, o Dr. juiz de direito d'esta comarca procurou entender-se com o tenente-coronel Francisco Urbano Pessoa Montenegro, e nessa conferencia disse que não era prudente ir a igreja para se proceder á eleição, e aconselhou—que se procedesse a mesma na casa da camara, ou que eu adiasse a mesma. Julguei mais prudente, para não perigar a ordem publica o ultimo alvitre, e como de facto adiei a eleição, fazendo publico por edital, até que por V. Exc. fossem dadas ordens tendentes á mesma. Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques, digno presidente da provincia do Ceará.—O 1.° juiz de paz, *Luiz Francisco Braga*. »

Afim de proceder ás syndicancias devidas e promover o restabelecimento da calma na villa da Imperatriz, seguio para ahi no vapor *Ipojuca* o Dr. chefe de policia.

— No Icó falleceu, victima de affecção no coração, o Dr. Franklin Gonçalves Bastos.

— No Acaracú grassavam, com intensidade, febres de máo caracter.

— Em S. Matheus falleceu, D. Maria Joaquina de Santa Anna, deixando uma descendencia de 105 pessoas, 6 filhos, 58 netos e 41 bisnetos.

— No Bom Successo, no termo de S. João do Principe, Conrado Rodrigues Furtado assassinou com um tiro á seu irmão Victorino Rodrigues Carlos.

— Na escuna portugueza *Dias* tinham chegado, vindos da ilha de S. Miguel, 35 immigrantes.

— A' 27 de agosto foi assassinado, no quarteirão Vicente da villa de Maria Pereira, o respectivo inspector de policia Cosme de Araujo Frasão, por Francisco Ferreira Leitão.

— No Inhamum foram alforriados gratuitamente cincoenta e um escravos: por D. Josepha Alves Feitosa 26, por D. Joanna Alves Feitosa 11, por D. Thereza Alves Feitosa 5, por disposição testamentaria do capitão José Pereira Castello, que fôra casado com uma senhora da familia Feitosa, 9.

— A sociedade manumissora da cidade de Baturité solemnisou o anniversario da sua installação libertando á uma escravinha.

— O Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello, promotor publico da comarca de Baturité, cumprindo a ultima vontade de sua esposa, libertou a uma sua cria de 15 mezes de idade.

— Os herdeiros do finado Antonio Alves de Carvalho, alforriaram na occasião do inventario uma escravinha.

— A commissão emancipadora do Cariry conferio carta de liberdade ás crianças seguintes:

« Antonia, filha de Francelina, pertencente á Antonio José Maciel.

« Rufino, filho de Herculana, pertencente á José Francisco Collares.

« Antonia, filha de Maria, pertencente á D. Maria Joaquina de Aguiar.

« Claudina, filha de Constancia, pertencente á Francisco de Miranda Collares.

« Maria, filha de Herculana, pertencente ao Rvm. José Maria Freire de Brito.

« Anna, filha de Maria Francisca, pertencente ao capitão Domingos Gonçalves Martins.

« Maria, filha de Maria Josepha, pertencente ao mesmo.

— Em S. Francisco, D. Joanna Paulo de Mesquita conferio carta de liberdade á uma sua escrava, unica que possuia.

RIO GRANDE.

Em 23 do corrente escreve nosso correspondente:

« Desde 1863 que a repartição da policia procura com empenho organisar a estatistica da população da provincia, e so agora, depois de muitas e reiteradas exigencias ás autoridades subordinadas, é que lhe foi possivel confeccionar este importante e difficil trabalho.

« Pelo mappa, que se acaba de organisar, vê-se que 262,307 são os habitantes do Rio Grande do Norte, sendo 237,981 livres e 24,326 escravos.

« Se esta cifra não exprime a exactidão, como quero acreditar, attentas as faltas e imperfeições que se notam nos dados fornecidos por algumas das mesmas autoridades, ao menos approxima-se, quanto é possivel, á verdade, pois que, segundo se calcula, a população desta provincia não excede a 270,000 almas.

« Por ora occupa a attenção publica a questão de terrenos de marinha comprehendidos na povoação—*Bahia Formosa*.

« O *potentado de aldêa*, João Cunhaú, faz se senhor e possuidor d'aquelles terrenos, e sob frivolos e reprovados pretextos, e para mostrar até que ponto chega o seu poderio, tem mandado derrubar á força armada as casas dos pobres moradores d'aquella povoação.

« Semelhante proceder, por demais reprovado e criminoso, ia tomando proporções assustadoras; porque receava-se a cada instante um rompimento formal entre o *potentado* João Cunhaú e os moradores d'alli, aos quaes extorquia dinheiro e mais dinheiro á titulo de foros, que indevidamente olle cobrava, porque os terrenos não eram seus, por pertencerem á fazenda nacional.

« Como já lhe dei noticia, á requisição do respectivo delegado de policia Dr. Felix Antonio Ferreira de Albuquerque, o Sr. Dr. chefe de policia mandou destacar naquella povoação uma pequena força de 8 praças, para prevenir desordens, conflictos e suas tristes consequencias.

« Tão acertada e louvavel providencia, tomada por esse distincto magistrado, foi contra a expectativa geral taxada de arbitraria e violenta peloc celebres advogados de João Cunhaú, os quaes, *maniacos* em citar as leis e os codigos de todas as nações em qualquer questão por mais insignificante que seja, pretenderam por essa forma provar que esses terrenos de marinha, eram da propriedade de seu cliente por herança de seus antepassados!

« Mas qual não foi o desapontamento *daquella gente*, quando o conservador discutindo moderadamente essa questão, provou o contrario, mostrndo que esses terrenos nunca pertenceram aos antepassados de João Cunhaú; que estes foram os primeiros a reconhece-los como pertencentes ao estado, tanto assim que em 1846 elles o pediram por aforamento ao governo, o qual lhes não concedeu!

« Dizem que os defensores de João Cunhaú tentaram negar esse facto, mas receiaram em vista da clara e terminante decisão do governo imperial em aviso de 24 de janeiro de 1848 concebido nestes termos:

« Illm. e Exm. Sr.—Respondendo aos officios dessa presidencia de 29 de julho ultimo, e em vista dos documentos depois exigidos e remettidos pela thesouraria da provincia a respeito dos terrenos de marinha, cujo aforamento requereu André de Albuquerque Maranhão Arco-Verde, cumpre-me dizer a V. Exc. que approvo e louvo a deliberação de não assignar essa presidencia os titulos de aforamentos desses terrenos, que se passaram ao dito Arco-Verde, e da extraordinaria extensão de vinte e uma mil duzentas e oitenta e duas braças, de não sanccionar com o seu assenso actos manifestamente irregulares e contra o espirito das leis existentes, prejudiciaes á commodidade e utilidade publica, e aos interesses da fazenda nacional, devendo ficar de nenhum effeito os termos de medição, de marcação e avaliação dos ditos terrenos, como os despachos proferidos em favor da concessão delles.

« Fique V. Exc. além disso na intelligencia, de que semelhantes concessões de grandes extensões de terrenos exorbitantes dos termos da lei, e regulamentos, e ordens existentes a respeito delles se não devem fazer ou approvar; e quando nas concessões regularmente feitas, se estabelecerem foros diminutos em resultado de avaliações manifestamente lesivas, em attenção a qualidades e circumstancias de terrenos se deverão desattender estas avaliações, e mandar proceder a outras mais regulares e razoaveis; e que a ordem de 5 de setembro de 1836, posto que especialmente dirigida á thesouraria de Sergipe, deve ter applicação e cumprimento em qualquer outra, em que tenham lugar aforamentos de terrenos de marinha. Convém que V. Exc. advirta ás respectivas camaras municipaes, que com a devida attenção á commodidade dos povos e dos povoados façam as reclamações dos terrenos, que precisos forem para logradouros publicos, como a lei lhes incumbe.

« Deus guarde á V. Exc.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 24 de janeiro de 1848.—*Manoel Alves Branco*.

« Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.»

« Este aviso, que aliás foi publicado em artigo do *Conservador*, poz termo a toda *essa grita* levantada contra o Exm. Sr. presidente e ao Sr. Dr. chefe de policia, e produzio além disto um completo desmoronamento nos artigos e *conferencias* inopportunas, que com linguagem virulenta e desabrida se tem ultimamente publicado no *Liberal do Norte*!

« S. Exc. tão zeloso pelos interesses fiscaes, como o é pelo bem-estar de seus governados, cortou o nogordio dessa questão, mandando o juiz territorial proceder a demarcação desses terrenos, nos termos da ordem do thesouro de 5 de setembro de 1836.

« Hoje, com excepção dos redactores daquella *gazeta*, todos reconhecem a *usurpação*, que se pretendia fazer á fazenda nacional, e os pobres habitantes da *Bahia Formosa*, que gemiam sob a pressão da violencia e da extorção com que eram tratados por aquelle *potentado*; rogam mil bens ás autoridades que se compenetraram de sua triste sorte, arrancando-os das garras daquelles, que nesta terra se dizem liberaes!

« Nestes dias se deve dar começo ás obras indispensaveis á segurança e salubridade da cadeia desta capital, as quaes foram arrematadas pelo capitão Urbano Joaquim de Loyola Barata

« Os presos de justiça alli reclusos vão ser distribuidos pelas differentes prisões publicas da provincia, até que se concluam as mesmas obras: já seguiram para a cadeia de S. José 9 presos e 8 para a da cidade do Principe.

« Os réos sentenciados e de mais importancia serão transferidos para a fortaleza dos Santos Reis Magos.

« Acha-se funccionando o jury do termo do Ceará-mirim sob a presidencia do juiz de direito interino Dr. José Ignacio Fernandes Barros.

« Já foi absolvido o réo subdito portuguez Arsenio Celestino Pimentel, accusado por crime de teutativa de morte.

« Não sei se desta vez serão julgados os fratricidas João Pedro de Castro e José Pedro de Castro que ha pouco foram requisitados para responderem áquelle tribunal.»

PARAHYBA.

— No dia 30 de agosto falleceu em Bananeiras, o capitão Leonardo Bezerra Cavalcante, membro importante do partido conservador.

— A Sra. D. Maria Joaquina de Oliveira Mello, viuva, deixou por seu testamento livres as suas escravas Maria e Rosaura.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

IMPOSTOS PROVINCIAES.—Termina depois da manhãa (29) definitivamente o recebimento dos impostos provinciaes, pertencentes ao anno findo de 1869—70.

Devem os contribuintes procurar satisfazer seus debitos até aquelle dia, pois, terminado elle, só o poderão effectuar judicialmente com accrescimo de despezas.

NAVIO ENCONTRADO.—O patacho inglez *Walter I. Cumins*, chegado hontem de Liverpool, fallou no dia 24 do corrente, na lat S. 7° 30' e Long. O. de Greenwich, com a barca ingleza *Adelaide Mary*, que ia de Valparaizo para Liverpool com 48 dias de viagem, tendo desarvorado na altura do cabo Horn, sob um grande temporal.

VAPOR IPOJUCA.—Sahio do porto da Fortaleza para o da Granja no dia 22 do corrente.

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins* trouxe para os senhores:

Silva & Joaquim Felippe	2:497$400
Saunders Brothers & C.	1:630$100
José Rodrigues de Souza	1:600$000
Mills, Latham & C.	1:570$600
Marques, Barros & C.	1:500$000
Joaquim Gerardo Bastos	1:328$370
José Tavares Pinheiro	917$000

Para o sul do imperio trouxe mais esse vapor.

Bahia	5:832$000
Rio de Janeiro	492:242$230

Sendo desta quantia 456:900$000 para o thesouro nacional.

O vapor *Cururipe*, entrado de Mamanguape, trouxe as seguintes quantias para os senhores:

João Querino de Aguilar & C.	4:139$000
José Bom Ramos de Oliveira	2:134$000
Vaz & Leal	1:616$220
Silva & Cardozo	1:288$600
Joaquim José Gonçalves Beltrão	1:025$000
João da Silva Faria & Irmão	650$000

PASSAGEM DA MAGDALENA.—Tendo de se proceder a collocação da nova ponte da Passagem da Magdalena, será vedado o transito de vehiculos e animaes do 1.° de outubro em diante.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA.—Os commerciantes desta rua foram favoravelmente attendidos pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia, no seu pedido para a reabertura da ponte da Boa-vista ao transito publico, e por isso lhe são summamente reconhecidos.

SECRETARIA DO GOVERNO.—Tendo voltado de sua provincia natal, assumio hontem o exercicio do cargo de secretario da presidencia da provincia o Sr. Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

CONFEITARIA.—O Sr. Miguel Pinto, á rua do Bom Jesus n. 13, acaba de fazer grandes melhoramentos na sua confeitaria, que de presente se acha preparada de fornecer, á qualquer hora e dia, doces, sorvetes, fructas e flores, bem como tem sempre diversas qualidades de objectos proprios para *lunch*. Recommendamos esse antigo estabelecimento dos amantes dos bons petiscos.

AMISADE RECIPROCA.—Sob esta denominação existe á rua do Apollo uma sala de dansa, sobre a qual um de seus convidados nos envia o seguinte:

« Levado pela precisão de dar á minha filha algumas noções de dansa, fui a convite do Sr. Silverio Ivo Barbosa assistir uma noite á essa reunião, pelo que tive occasião de avaliar o quanto o mesmo senhor é esmerado pelas suas alumnas, que como bom pai de familia sabe comprehender o zelo que deve aquellas que lhe são confiadas, o que prova o bem crescido numero de alumnas que tem e todas de escolhida sociedade, o que lhe deve garantir duradoura estabilidade, tanto mais quanto é o mesmo senhor completo na arte que lecciona.

« Julgo que com estas linhas em nada offenderei á modestia do Sr. Silverio, e só me guiou o desejo de recommenda-lo áquelles pais de familia, que, como eu, de seus serviços precisarem. »

PROCLAMAS. — Foram lidos no domingo 25 na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Germano Barbosa da Silva, com Joanna Engenia de Senna Pessoa.

Valentim Herculano da Rocha, com Maria Eduvirgem d'Annunciação.

Adolpho Cavalcante de Oliveira Maciel, com Secundina Francisca de Macêdo.

Francisco Octavio Ramos, com Antonia de Costro Accioli.

João Francisco Reges, com Joaquina Martiniana Pereira Azevedo.

2.ª denunciação.

João dos Santos Gouvêa, com Maria Cirylla de Paula Carneiro.

Joaquim Vieira de Souza Gaijoso, com Corsina Leonilla de Oliveira.

O bacharel José Joaquim de Oliveira Fonceca, com Filomena Candida de Oliveira.

Damião Pereira Gomes Junior, com Laurinda Maria da Conceição.

Francisco Antonio Cavalcante, com Olympia Dorothea das Chagas.

Joaquim Mamede do Nascimento, com Margarida da Silva Moreira.

3.ª denunciação.

José Marinho do Nascimento, com Maria Nunes da Costa.

Aniceto Elias do Livramento, com Maria das Dores Carvalho de Medeiros.

José dos Santos Silva Barreiros, com Libania de Souza Lobo.

Antonio José Ramos, com Maria Amelia da Fonseca.

LOTERIA. — A que se acha á venda é a 162ª á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares do Recife, que se extrahirá sexta-feira 30 do corrente mez.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do norte no vapor *Tocantins*:

José Antonio Rodrigues, Jeorge Eutom, Francisco Durão, Amaro Augusto de Barros Corrêa e 1 criado, Dr. Elysio de Albuquerque, Ferdinando Guerrere e 1 filho, G. J. Brurnschueiter, Deanalio Augusto dos Reis, Augusto Christiansen, Alejo Castilho, sua senhora e 1 filho menor, Francisco Garride, Alexandrina Christina de Oliveira, João Ferreira da Silva, padre Felix Hermeto do Rego, Adolpho Eugenio Soares.

— Seguem para o sul:

Major Joaquim Antonio Ferreira da Cunha sua familia e 1 criada, João Pereira de Souza, Manoel Castanheira, Francisco Aureliano de Figueiredo, Annibal de Almeida Fortuna, Joaquim Francisco Garcez, 5 recrutas, 9 soldados do exercito e 2 mulheres, 10 sentenciados, 1 alferes e 8 praças que o escoltam, 10 escravos a entregar,

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 24 DE SETEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO C. SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.

De S. José de Mipibú.—Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim José da Costa Mattos.—Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Regueira Costa, Motta e Souza Leão.—Improcedente.

Do juizo de direito de Nazareth.—Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Freire da Silva.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Doria, Lourenço Santiago e Domingues da Silva.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Alves de Barros.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Domingues da Silva, Regueira Costa e Gitirana.—Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, José Francisco da Silva; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Motta e Domingues da Silva. — Negaram provimento.

Aggravante, Gabriel Raposo Soares da Camara; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Motta e Doria.—Negaram provimento.

Aggravante, D. Anna Carolina do Rego Dantas; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Doria e Motta. — Deram provimento.

HABEAS CORPUS.

Negaram a soltura a Antonio da Silva Campos.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury d'Agua-Preta.—Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Gomes da Silva. — A' novo jury.

Do jury de Canguaritana.—Appellante, Domingos Maximo da Trindade; appellada, a justiça.—A' novo jury.

Do jury da Granja.—Appellante, o juizo; appellada, Maria, escrava.—A' novo jury.

Do jury d'Areia.—Appellante, Manoel Joaquim de Lima; appellada, a justiça.—Improcedente.

Do jury da Imperatriz.—Appellante, João Francisco da Silva; appellada, a justiça.—Reformaram a pena para o minimo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal d'Areia.—Appellante, Manoel Gomes da Cunha Lima; appellado, Bento Corrêa Lima.—Annullaram por incompetencia da acção.

Do juizo municipal de Goyanna.—Appellante, Firmo da Costa Villar; appellada, Ermira Rolim Accioli Villar.—Ao Dr. curador geral.

Desta cidade.—Appellante, Henrique Jose Alves Ferreira; appellado, Rodolpho Velloso de Azevedo.—Nullo o processo.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Do juizo municipal de Olinda.—Appellante, Thereza Julia Botelho; appellado, Francisco Affonso Botelho.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury do Limoeiro.—Appellante, José Francisco da Silva; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLEÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Joaquim Fernandes da Rosa; appellado, Dr. Antonio dos Santos Sequeira Cavalcante.

Do juizo municipal de Garanhuns.—Appellante, Antonio Vaz da Costa; appellado, Francisco Ignacio da Costa.

APPELLAÇÃO CRIME.

Do jury do Bonito.—Appellante, o promotor; appellados, Floriano Antonio Bispo e outro.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo dos feitos do Recife. — Appellantes, o bacharel Pedro Jorge de Souza e outros; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Appellação civel do Recife.—Appellante, Guilherme Augusto Rodrigues Sette; appellada, D. Anna Joaquina de Mello Carioca.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal de Barreiros. — Appellante, João Guilherme de Mello; appellado, Tiburcio Valeriano Baptista. Do juizo municipal do Sobral.—Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello; appellados, Antonio Joaquim Gonçalves e sua mulher. Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante, Manoel Ferreira dos Santos Netto; appellados, Zeferino Lopes de Barros e sua mulher.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Carlos Manso da Costa Reis; appellado, Manoel da Silva Lopes. Appellantes, o Dr. curador geral e outros; appellado, Manoel Joaquim Baptista administrador da massa de Amaro Gonçalves dos Santos.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo municipal do Acaracú.—Appellantes, Francisco José Alves e outros; appellado, Manoel Luiz Pereira Brandão.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações civeis do Sobral.—Appellante, Antonio Ferreira de Souza; appellado, Antonio Baptista Barbosa. Appellante, a parda Maria; appellado, Amancio Francisco Mendes. Appellante, Joaquim José de Luna Freire; appellado, Christovão da Rocha Wanderley.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Ferreira Coêlho; appellado, Dr. Luiz Lopes Castello Branco. Appellante, José Lourenço da Silva; appellado, João Mauricio Cardoso. Appellante, padre José Gomes dos Reis Lima; appellado, padre José d'Annunciação Souza.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellante, Manoel Henrique Pimentel; appellado, Thomaz d'Aquino Camello.

A' 1 hora e meia encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

Collaboração.

II

O illustre artiguista do *Diario de Pernambuco* conclúe as suas observações, sobre o pretendido feixe de provas, com as seguintes palavras:

« Ora, todos estes factos bem averiguados não « constituiriam uma prova, ou pelo menos indicio « vehementissimo, de que a idéa de envenenar « *alguem reinava com antecedencia* na atmosphe- « ra dos engenhos dos dous Gaspares, sogro e « genro, e que entre as victimas designadas, não « era possivel que escapassem á sua perversida- « de, odio e despeito aquelles, com quem estava « em lucta aberta e violenta? que alli se maqui- « nava premeditadamente o crime, que veio logo « após a realisar-se nas pessoas dos dous irmãos « Sás? »

Abstrahindo de considerações outras, só este periodo mostra o valor juridico das inculcadas provas ou vehementissimos indicios.

Com effeito, é uma metaphysica sublime, e por demais diaphana e impalpavel, senão arroubo de poesia—esse *reinado da idéa de envenenar alguem* na atmosphera dos engenhos dos dous Gaspares; e assim não admira que ella escapasse á perspicacia do Sr. Dr. chefe de policia; o exame da atmosphera seria difficillimo para extrahir a idéa, que ahi reinasse de envenenar alguem.

Não era menos difficil, quando esse arroubo poetico na linguagem dos mortaes simplesmente significasse que o crime tenha sido alli maquinado premeditadamente, arrancar essa idéa das declarações de Vovó, de Calangro e de Maria, ainda em si muito vagas, ou mesmo combinadas com as declarações de Eduardo.

Dito isto, vamos ver de que valor são as inculcadas provas.

Logo que chegaram á esta cidade as senhoras dos finados João de Sá e Dr. Victoriano, de volta da Bahia, e que começou á circular com vehemencia o boato de envenenamento, o Sr. Barão de Guararapes deu-se pressa em requisitar a prisão de Eduardo, sem todavia declarar o motivo.

Eduardo esteve por alguns dias detento, sendo outra vez entregue ao mesmo barão, tambem á sua requisição.

E' logo notavel ou, pelo menos, digno de reparo, que o Sr. Barão de Guararapes não requeresse então o interrogatorio d'esse escravo.

E tinha razão o senhor barão debaixo de seu ponto de vista.

Queria munir-se de declaração prévia no sentido que lhe convinha, substituindo os seus meios de acção aos da policia, com os quaes, por certo, não conseguiria o mesmo resultado. E' isto o que explica a retirada de Eduardo da casa de detenção, e o seu recolhimento á carcere privado em *Guararapes*.

Entre a requisição da soltura de Eduardo da casa de detenção e a sua apresentação á secretaria de policia mediaram sete dias; tantos foram precisos, para que das declarações brotassem, no sentido desejado, dos labios de Eduardo, mettido em tronco. O que ali se passou quem poderá affirmar? Bastará a palavra honrada e sempre *verdadeira* do Sr. barão e de seus parentes, para que seja tida como incontestavel a moderação desse castigo? Vê-lo-hemos mais tarde. E os factos que vamos narrar, talvez só por si dêem a chave dessa moderação.

Consta dos interrogatorios do preto Eduardo, e do auto de perguntas feitas á seu senhor moço, que aquelle fizera declarações varias. A' principio, como era natural, negou o envenenamento ou sua particepação nelle; ao depois, continuando a pressão do tronco, declarou que fôra elle quem propinára veneno aos finados, e que o fizera a mandado do Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.

Repellida essa declaração, como inteiramente inverosimil, no que concordamos, attribuio Eduardo a autoria do crime aos seus companheiros, escravos da fazenda; mas essa declaração tambem não foi aceita. Entretanto continuando Eduardo á permanecer no tronco, comido das formigas, e soffrendo intoleravel tortura, do que temos documento irrefragavel, veio-lhe, ou suggeriram-lhe a idéa de attribuir a autoria do crime ao Sr. Gaspar Cavalcanti.

Aqui é que, com razão, se poderia dizer, parodiando o artiguista, que Eduardo *se impressionou da idéa que reinava na atmosféra de Guararapes* de haver envenenamento perpetrado pelo Sr. Gaspar, *e que não era possivel que escapasse á perversidade, odio e despeito dos Sás aquelle, com quem elles estavam em luta aberta e violenta*; e *finalmente*, que ali se maquinava premeditadamente a torpeza, que veio a realisar-se com attribuir-se semelhante crime ao Sr. Gaspar Cavalcanti. E se não era assim, por que razão os Srs. Sás não apresentaram logo francamente Eduardo á policia? Porque se substituio a policia, conduzindo-o para *Guararapes*, e mettendo-o em seu carcere privado? Por que, finalmente, não aceitaram suas primeiras declarações?

Conseguidas essas declarações, que eram todo o seu intento, os Srs. Sás chamaram diversos amigos que, dizem, se acharam por acaso no engenho, e fizeram com que ellas se repetissem perante elles, do que lavraram uma especie de termo.

A scena dos frascos teve ahi tambem lugar. Tudo, pois, quanto Eduardo repetio na secretaria de policia, relativamente ao envenenamento, fôra ensaiado e representado em *Guararapes* mais de uma vez; e, se não mente a fama publica, teve isto lugar diante dos Srs. conselheiros Silveira de Souza, Dr. Arminio Tavares e Nabuco, que são quasi parentes da casa.

E admira que á nenhum desses Srs. jurisconsultos occorresse a idéa de chamar alguma autoridade policial do logar! Ao menos essa autoridade podia hoje certificar que Eduardo não estava em posição intoleravel, nem comido de formigas, e que as declarações foram feitas voluntaria e espontaneamente. Parece que os Srs. Sás tem andado mal aconselhados! Na secretaria de policia onde Eduardo mal se podia ter em pé, veio elle declarar de novo tudo, quanto já tinha dito em *Guararapes*; e não admira que se mostrasse tão lepido e desembaraçado na escolha dos frascos, que diz elle, terem contido o veneno.

E' logo digno de nota que o veneno (vegetal ou

não, o que logo andaremos) fosse contido em dous frascos, um menor e outro maior, como se a sua efficacia resultasse da combinação de dous liquidos. Não é estranho á nosso proposito, antes de proseguirmos, observar logo, que esses interrogatorios da policia se fizeram na presença de quasi todos os Sás com assistencia de seu advogado, e sobre tudo na presença de seu senhor moço João de Sá, que, ao que parece, fôra o encarregado de obter as confissões de Eduardo; e não admira, portanto, que Eduardo repetisse diante de seu algoz a mesma confissão que fizera em *Guararapes*.

Não censuramos ao Sr. Dr. chefe de policia por uma circumstancia, que pareceu toda parcial, qual a de admittir a presença dos Srs. Sás e de seu advogado ao interrogatorio, recusando essa admissão a alguns amigos e parentes do Sr. Gaspar. O Sr. Dr. chefe de policia bem previa que os Srs. Sás se voltariam contra elle, desde que as investigações não sahissem á seu sabôr.

E agora os factos justificam de sobejo essa apparente parcialidade do Sr. Dr. chefe de policia.

O que seria então, se a investigação se fizesse na sua ausencia ou na de seu advogado?

Eduardo, em presença de seus algozes, não podia deixar de confirmar tudo quanto disséra no tronco de *Guararapes*, não podia deixar de recordar-se com terror dos tormentos, que ali passára.

Restava, porém, uma dura prova, e era a acareação de Eduardo com Manoel Camarão,—dessa acareação dependia o resultado do trama.

Para não tornarmos mui longo esse artigo, reservamos essa analyse para outro.

(*Continuar-se-ha*).

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao publico.

Questão do celebre envenenamento

O Sr. Dr. Aquino e o Sr. Dr. Ramos.

Mostramos no precedente artigo que para escrever a correspondencia publicada no *Diario do Commercio* do Rio de Janeiro, não era preciso ser medico, bastava ler os autos, e as informações, que a policia tinha ácerca das relações de parentesco, interesse, ou affecto, que podessem existir entre os medicos informantes, e os propagadores da idéa do envenenamento, para lhes dar como é de direito, a devida interpretação.

Culpa não é do informante, se dessas inquirições, essenciaes na instauração de um processo, resultou que o Sr. Dr. Estevão é primo do Sr. barão de Guararapes, o Sr. Dr. Ramos medico, e inquilino do mesmo barão, e o Sr. Dr. homœopata Santos Mello, da intimidade e convivencia dos principaes propugnadores da idéa do envenenamento.

Com que razão, por que motivos se mostraram pois tão irados aquelles medicos, e o Sr. barão, com a simples exposição de factos verdadeiros? *Dicant Paduani.*

O honrado correspondente pernambucano do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro affirmou ao publico que o Sr. Dr. Aquino nem uma nota lhe havia dado, e nem uma ingerencia tinha tido n'aquella correspondencia. Não obstante o Sr. Dr. Ramos, que é o Achilles da causa do envenenamento, atirou-se com furia hydrophobica sobre o Sr. Dr. Aquino, attribuindo-lhe a correspondencia pelo simples facto de o seu autor ter posto em nota alguns dos trabalhos scientificos d'aquelle nosso distincto medico, promettendo logo ao publico que havia de provar que aquelles trabalhos nada valem, nem um merecimento scientifico tem.

Tendo o Sr. Dr. Aquino, a conselhos de amigos prudentes, declarado ao publico, que na sua qualidade de perito, que era na causa pedente, nem uma discussão pelos diarios aceitaria, ao menos, emquanto a justiça não houvesse pronunciado a sua decisão, o Sr. Dr. Ramos, abusando deste procedimento honesto do seu collega; no intuito de formar uma opinião favoravel ao seu cliente entre o vulgo ignaro, e na esperança de passar entre elle por um poço de sciencia, de que ninguem tinha idéa, e que a nem um homem instruido illudirá, tem podido abusar até hoje impunemente da paciencia do seu collega. Eu, porém, que não sou perito na causa, mas parente de um, contra cujos interesses os Srs. de Guararapes pugnam, ha muitos annos, não me resigno, como o Sr. Dr. Aquino a tolerar o procedimento cavilloso do Sr. Dr. Ramos venho pois affirmar hoje ao publico que o Sr. Dr. Ramos não é capaz de provar, como lhe prometteu, que os escriptos scientificos do Sr. Dr. Aquino não valem, e nem um apreço merecem dos homens notaveis da sciencia na Europa. Nem tanto, Sr. Dr. Ramos! E' levar o odio, e o espirito innato da ganhança a inaudito excesso! E' expor-se ao formal desmentido, que lhe vou dar.

Não sou medico, mas os livreiros, particularmente o Sr. de Lailhacar, recebem para si, ou de encommenda para os medicos do Recife, quasi todas as obras de medicina, que se publicam em Paris.

Conhecidas as materias, sobre as quaes o Sr. Dr. Aquino mandou escriptos para a Europa, qual quer individuo, que souber a lingua franceza, e quizer, como eu, dar-se ao trabalho de procurar n'esses livros, a prova formal da inexactidão do Sr. Dr. Ramos, se convencerá que elle falta a verdade na esperança illusoria de passar por um grande sabio, deprimindo o merito d'outrem.

Seria por demais fastidioso transcrever o que os autores dizem á respeito dos trabalhos scientificos do Sr. Dr. Aquino, e por isso darei apenas uma lista dos autores, que pude conseguir, e que citam com louvor os trabalhos do nosso distincto comprovinciano.

Abel Jordão.......	—considerações sobre um caso de diabete—Paris 1857.
I. Abeille...........	—tratado das molestias com ourinas albuminosas, ou assucaradas—Paris 1863.
Marchal (de Calvi)...	—estudos sobre os accidentes diabeticos—Paris 1854.
P. Ladevére........	—considerações sobre a gangrena glycoemica—Paris 1867.
Durand Fardel......	—tratado chimico e therapeutico da diabete—Paris 1869.

Na obra mais importante da medicina, que actualmente se está imprimindo em França «*o novo diccionario de medicina e cirurgia pratica*» redigido pelos medicos mais sabios d'aquelle paiz, o Dr. Jaccond, professor da faculdade de medicina, no tomo XI (Paris 1869) cita por vezes o nome do Sr. Dr. Aquino, e na pagina 263, citando-o novamente, faz preceder o nome do distincto medico pernambucano por estas palavras «*mon savant ami.*» Na bibliographia das obras consultadas inclue o nosso compatriota entre os autores de *trabalhos especiaes*.

Será o Sr. Dr. Ramos capaz de pôr em duvida o saber de tantos homens illustres na sciencia pelo só facto de reconhecerem o merecimento de um Pernambucano distincto?

Estamos que o será, por pouco, que isto sirva a causa do supposto envenenamento, ou possa servir a seus interesses industriaes.

A estas citações reuna o leitor imparcial as que vieram impressas no precedente artigo, e decida em consciencia se o Sr. Dr. Ramos será capaz de provar o que prometteu ao publico, isto é, que o Sr. Dr. Aquino não só é um homem sem merecimento scientifico, mas até um perfeito ignorante, como escreveu, sem que a mão lhe tremesse, e sem que a consciencia lhe doesse.

Os homens incapazes de contribuir para o progresso das artes, ou das sciencias, quando a máo caracter reunem inveja, e cubiça desmedida, julgam elevar-se deprimindo-se o merecimento dos outros. Baldado intento! A rãa da fabula arrebentou por esses máos sentimentos.

Melhor seria que o Sr. Dr. Ramos illustrasse tambem o seu nome, e o da nossa provincia tão pobre em trabalhos scientificos, aproveitando a posição que tem de medico do nosso unico hospital.

Se tem esse grande saber, essa ingente capacidade, que agora inculca por causa do supposto envenenamento, experimente no hospital os nossos remedios do matto, faça memorias para as academias da Europa, adquira nome scientifico que não tem.

Verdade é que essas experiencias só lhe dariam trabalho sem outro lucro mais do que o renome, cousa que parece muito menos sensivel do que aos ganhos industriaes.

Infelizmente a tendencia do espirito do Sr. Dr. Ramos, é mais para a industria do que para os trabalhos scientificos.

Se nada tem produzido scientificamente, tem sido industrialmente o medico mais insigne do Recife.

De fundador de uma casa de banhos passou a criador de um estabelecimento de lavar roupa, e agora ahi o vemos trabalhando dia e noute n'uma botica, de que disse á justiça não ser dono, nem socio, nem caixeiro, porque nunca trabalha ali por uma especie de [illegible].

E se lhe dér para inventar de [illegible] var envenenamentos?

Basta por hoje.

O Liberal n. 254.

Lê-se no *Liberal* n. 254, no artigo sob a epigraphe « Veneficio da familia Sá e Albuquerque » o seguinte:

« N'este tempo nos informavam que o Sr. Dr. « Ayres Gama, quando promotor publico na co- « marca de Rio Formozo, levara mais de uma vez « —Camarão—ao tribunal do jury, accusando-o « de crime de morte. »

Se n'este negocio o *Liberal* quer jogar com a verdade, offerecemos os documentos infra transcriptos afim de conhecer a maneira por que vai sendo illudido.

1.º Documento.

« Em cumprimento do despacho supra, certifi- « co que pelo meu cartorio em tempo algum nun- « ca houve nenhum processo instaurado por quei- « xa, denuncia ou ex-officio contra o cabra José, « conhecido por Camarão, escravo do tenente-co- « ronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchoa; « bem como no meu rol dos culpados não se acha « lançado o nome do mesmo cabra José Camarão « O referido é verdade e dou fé. Villa de Seri- « nhãem 24 de setembro de 1870.—O escrivão in- « terino do crime, João Affonso Regueira. »

2.º Documento.

« Cumprindo com o despacho supra, certifico « que o cabra José, conhecido por Camarão, es- « cravo do tenente-coronel Gaspar Cavalcante de « Albuquerque Uchoa, em todas as sessões que « teem havido n'este termo nunca respondeu ao « jury por processo algum. O referido é verdade « e dou fé. Villa de Serinhãem 24 de setembro de « 1870.—O escrivão interino do jury, João Affonso « Regueira. »

E é assim que se escreve a historia!!!

Que sinallefa foi feita a verdade!!!

Os senhores do *Liberal* devem pôr-se em resguardo com os seus informantes. E basta.

O abaixo assignado tendo liquidado suas contas com os Srs. João da Silva Faria & Irmão da praça de Pernambuco no dia 5 de junho do anno passado, e pago o saldo no valor de 10:913$160 por intermedio do Sr. Manoel da Costa Lima, deixou de receber dos ditos senhores diversos documentos que estavam em poder delles, entre os quaes uma procuração bastante autorisando o primeiro socio para tratar de todos os seus negocios, e uma letra de 332$870 aceita pelo mesmo abaixo assignado em 5 de maio do dito anno, á 8 mezes.

E porque até hoje os ditos Srs. João da Silva Faria & Irmão, que ficaram de lhe remetter esses documentos e não os tenham remettido, julga o abaixo assignado conveniente fazer esta declaração afim de que se saiba que a referida letra está paga, e aquella procuração sem vigor.

Mamanguape 21 de setembro de 1870.

José Martins Fernandes Nogueira.

Ao publico

Lendo no *Diario de Pernambuco* de 23 do corrente uma publicação feita em resposta de outra do Sr. Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, sou forçado a respondel-a em partes, visto como o Sr. Antonio dos Santos Vital, n'ella lembrou-se de mim, para illudir o publico, e desviar de si a escamotagem, de que lhe argue o Sr. Dr. Ratis.

A carta que o Sr. Victal dirigiu ao Sr. Dr. Ratis, veio por intermedio do Sr. Speridião Barbosa da Silva, e foi entregue, sem vicio algum, ao mesmo Sr. doutor, e aberta felizmente na presença de muitas pessoas distinctas.

Diga embora o Sr. Vital, não ser essa a sua carta; diga ter perdido o TAL RECIBO ORIGINAL e ter publica forma, diga em fim o que quizer porque perante os tribunaes competentes será descoberta a ponta da meiada, e garantidos os direitos dos orphãos que pretende prejudicar.

26 de setembro de 1870.

Será abuso ou brincadeira?!

A' cerca de 15 dias que se acha vedado ao transito publico a rua no General Victorino onde se acham levantados alguns arcos de madeira para os proximos festejos; sendo os vehiculos obrigados a dar a volta pela rua do Cotovelo, com grande emcommodo das pessoas que moram fóra da cidade, por ser aquella rua calçada e esta lamacenta. Hoje estava franqueada de um extremo e vedada do outro, por uma sentinella do corpo policial que o fiscal da freguezia ali fizera collocar para fazer regressar os carros que inadvertidamente pretendessem passar depois de haver percorrido uma extensão talvez de 500 braças.

São cousas desta terra, onde qualquer inspector ou fiscal para mostrar autoridade, manda por brincadeira ou abuso fechar o transito publico,

---

N. 200.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY E LANMAN.—As senhoras que estão acostumadas á usar pós de arroz, que só faz intumecer o rosto, feichando os póros da pelle, privando a evaporação da superficie; obrariam com juizo em pôr inteiramente de parte semelhante ingrediente, substuindo em seu lugar este puro cosmetico floral; o qual não só perfuma a pelle com uma fragrancia tão fresca e deleitavel como o respiro e cheiro das flores meias abertas; mas sim tambem faz remover todas as máculas que desfeiam a formosura das feições, dando aos vasos superficiaes um aspecto saudavel e vigoroso, restituindo ás feições a primitiva côr robicunda e macia, dando-lhes uma pura e linda transparencia e elasticidade. Todas essas aguas adstringentes, pós e pommadas, etc., do dia, não fazem mais do que arruinar a pelle e estragar a formosura contaminando mais tarde ou mais cedo a propria saude; em quanto que a tendencia desta agua saudavel e arromatica, é inteiramente opposta. Quando misturada n'um pouco d'agua, torna-se um excellente e exquisito meio de lavagem, para os dentes e gengives, dando á bocca e ao paladar um delicioso gosto aromatico. (Em consequencia das muitas imitações que por ahi existem, recommendamos ás pessoas que compra rem esta excellente agua, tenham o cuidado de ver e examinar que os nomes de *Murray e Lanman* se achem devidamente in-criptos sob cada envoltorio, letreiro, e até mesmo gravado no vidro das proprias garras, e na falta dos mesmos, claro está que toda a mais é falsa e para nada serve.)

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE SETEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão 1ª sorte—721 rs. por kil.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 3/8 e 20 1/2 por 1$000.

Desconto de letras— 10 0/0 ao anno.

Gonçallo José Affonso, Presidente
Pelo secretario, A. P. de Lemos.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hi praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	685:810$774
Idem do dia 26. . . .	58:738$032
	744:548$806

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	241	
		241
Volumes sahidos com fazendas	193	
Idem idem com generos	584	
		777

Descarregam hoje 27 de setembro

Hiate inglez—Charles Thomson—diversos generos.
Patacho inglez—[illegible]—idem.
[illegible]—idem.
[illegible]—Julius—idem.
[illegible]—bacalhão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24. . .	37:634$384
Idem do dia 26. . . .	3:697$972
	41:332$356

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24. . .	86:593$255
Idem do dia 26 . . .	7:317$905
	93:911$160

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 26.

Liverpool—43 dias, patacho inglez *Walter I. Cummens*, de 159 toneladas, capitão M. Davis, equipagem 8, carga differentes generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Patacho inglez *Century*, capitão A. Le Moignau. carga parte da que trouxe de New-York.

Santa Catharina—Patacho portuguez *Ulissa*, capitão João José de Miranda, carga sal e outros generos.

Navios entrados no dia 26.

Portos do norte—8 dias e 9 horas, vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante José Maria F. Franco. equipagem 53, carga farinha de mandioca e outros generos; a A. L. de O. Azevedo & C.

Trieste—74 dias, patacho norte-allemão *Reinhard*, de 129 toneladas, capitão Penaat, equipagem 6, carga 1561 barricas com farinha de trigo; a Amorim Irmão & C.

Terra Nova—30 dias, patacho inglez *Douro*, capitão Taylor, equipagem 11, carga 3176 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C. Seguio para a Bahia.

Navio sahido no mesmo dia.

Habor Grace—Patacho inglez *Habor Grace*. capitão Brown, em lastro.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 24, 26, 27 e 28 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro que já dê fructo, exceptuados dez pés para o uso do proprietario pela quantia annual de 348$500.

A arrematação será feita por tres annos; aquelles que pretenderem concorrer a ella, devem habilitar-se na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife 21 de setembro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, Secretario.

Perante a camara municipal desta cidade estarão em hasta publica nos dias 24, 27 e 29 do corrente mez para serem arrematados por quem mais offerecer os impostos do capim de planta por 623$000; coqueiros de producção exceptuado 10 pés para o uso do proprietario 801$; 500 rs. por cabeça de gado vaccum 248$; alugueis das casinhas da ribeira 70$600; mascates e boceteiras 69$114; 120 rs. por carga de farinha e legumes 20$400; 100 rs. por cabeça de gado recolhido ao curral 27$500; repeso do açougue 6$600; e 200 rs. por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum 9$400. Assim como o aluguel da casa sita no Varadouro pela quantia de 60$000.

Os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias com seus fiadores habilitados.

Paço da camara municipal de Olinda 22 de setembro de 1870.

Manoel Antonio dos Passos e Silva, Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo, Secretario.

— A camara municipal da cidade de Olinda faz sciente aos seus municipes, que convindo ser substituido o actual systema de pesos e medidas pelo metrico francez, segundo ordens do governo, tem marcado o praso de tres mezes, contados do 1º de outubro proximo vindouro para se pôr em pratica dito systema metrico; pelo que todos os negociantes estabelecidos neste municipio se deverão prevenir dos competentes pesos e medidas conforme a natureza de seu negocio, dentro do práso marcado para dito fim.

Paço da camara municipal de Olinda 22 de setembro de 1870.

Manoel Antonio dos Passos e Silva, Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo. Secretario.

O inspector interino da alfandega faz publico que existindo na mesma os volumes abaixo declarados no caso de serem arrematados para consumo, comprehendidos nas disposições do capitulo 6º titulo 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-os no praso de 30 dias, sob pena de findo elles serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

Marca C. J. & C.—N. 138.—Uma caixa vinda do Havre na barca franceza *Solide*, entrada em 10 de novembro de 1869 consignada a Costa Irmãos & C.

Idem Monteiro & Irmão — N. 10. — Uma dita vinda de Liverpool no vapor inglez *Saladin* entrada em 12 de fevereiro de 1870; ignora-se a consignação.

Idem J. J. B. S. A. F.—Ns. 2396 e 2397.—Duas ditas vindas do Havre na barca franceza *Adele*, entrada em 19 do predito mez; a ordem.

Idem J. J B. S. A. F.—N. 2398. — Uma dita da mesma procedencia e navio, entrada a 21 idem; consignada a José Joaquim Barbosa da Silva.

Idem J. W. M. — Ns. 2, 3, e 4. — Tres caixas, idem, idem. idem, idem; consignada a João Walfrido de Medeiros.

Idem J. J. B. S. — N. 1388. — Uma dita idem, idem, idem, entrada em 23 idem; consignada a José Joaquim Barbosa da Silva Sequeira

Idem J. J. B. S.—N. 1377.—Uma dita vinda do Havre na barca franceza *Figaro*, entrada em 26 idem; consignada a José Joaquim Barbosa da Silva.

Idem triangulo S. M. J. T. V. & C.—N. 5953/77.—Um embrulho vindo de Trieste na barca ingleza *Mary Cook*, idem, idem; a ordem.

Armazem n. 5.

Idem O. A.—N. 1. — Uma caixa vinda de Liverpool no patacho inglez *Louise*, entrada em 11 de fevereiro de 1870; consignada a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Armazem n. 6.

Marca J. M. C. L.— N. 318. — Uma caixa vinda do Havre no navio francez *Palestro*, entrado a 3 de março de 1870, consignaado a João M. Cordeiro Lima.

Idem H. W B. & C.—N. 202. — Duzentas ditas idem idem, entradas em 7 idem; consignadas a H. Wild.

Idem T. J. P.—Sem numero.—Duas ditas vindas de New-York no vapor inglez *Olinda*, entradas em 11 de abril de 1870; a ordem.

Idem T. J. P.—Idem. — Oito ditas, idem idem, entradas em 12 idem; a ordem.

Idem T. J. P.—Idem.—Uma dita idem, entrada em 18 idem; a ordem.

Idem T. J. P.—Idem.—Uma grade, idem idem; a ordem.

Idem T. J. P.—Idem.—Uma barrica, idem idem; a ordem.

Idem T. J. P.—Idem.—Uma caixa idem idem, entrada em 19 idem; a ordem.

Idem A. L. R. L. B. C.—N. 70/74, 77/79.—Oito ditas vindas do Havre no navio francez *Jean Baptiste*, entradas em 29 idem; ignora-se a consignação.

Idem C. Z. & C.—N. 1 a 200. — Duzentas ditas idem idem idem, ignora-se a consignação.

Idem J. M. C. L.—N. 251/253.—Tres ditas, idem idem, entradas em 30 idem; ignora-se a consignação.

Idem A. L. R. L. B. C.—N. 76.—Uma dita idem idem idem, ignora-se a consignação.

Idem A. L. R. L. B. C.—N. 75.—Uma dita idem idem, entrada em 2 de maio de 1870; ignora-se a consignação.

Alfandega de Pernambuco 22 de setembro de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

DECLARACOES.

— Pela subdelegacia da Boa-vista se faz publico que se acha recolhido á casa de detenção, o preto Fortunato, por estar fugido, como declarou a esta subdelegacia; quem tiver ao mesmo direito appareça.

Recife, 24 de setembro de 1870.

Subdelegado em exercicio,
Corrêa Sette.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial avisa-se aos differentes contribuintes da renda provincial no anno findo de 1869-70, que com o presente mez se encerra o recebimento por esta repartição das respectivas quotas, passando dahi por diante a ser o mesmo effectuado judicialmente.

Consulado provincial 1º de setembro de 1870.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— De ordem do Illm. Sr. director das obras publicas se faz publico que do 1º de outubro proximo vindouro será vedado o transito a vehiculos e animaes, pelo passadiço da Passagem da Magdalena.

Secretaria das obras publicas 26 de setembro de 1870.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Santa casa de misericordia do Recife.

A junta da Santa casa contrata com qualquer folha diaria a publicação de seu expediente e annuncios, para o que recebe propostas em cartas fechadas devidamente selladas, na sala das suas sessões, pelas 2 horas da tarde do dia 27 do corrente, sendo preferida aquella que por menor preço fizer semelhante trabalho.

Santa casa da misericordia do Recife 24 de setembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação.

A praça dos predios annunciados para hoje fica transferida para o dia 30 do corrente, cujos predios são:

Um sobrado de um andar com sotão e sobre sotão na rua do Brum n. 18, com 29 palmos de frente e 130 de fundo, paredes dobradas, avaliado em 10:000$000.

Duas meiaguas nos fundos do sobrado acima, com 15 palmos de frente e 45 de fundo, avaliadas em 800$000 cada uma.

Dous caixões sendo um de n. 23 e outro de n. 25 na mesma rua do Brum, contendo duas meias aguas dentro de cada um delles com 40 palmos de frente e 200 de fundo, avaliados cada um em 1:000$000.

Uma meiagua na rua dos Guararapes, de n. 24, com 25 palmos de frente e 20 de fundo avaliada em 200$000.

Cujos bens foram penhorados a Bernardo José Rodrigues Pinheiro e sua mulher, por execução que lhes move Luiz Antonio Vieira, hoje sua legitima herdeira D. Joaquina Benedicta Vieira da Silva.—Escrivão, Santos.

Recife Drainage Company Limited.

O gerente desta companhia de novo avisa aos Srs. proprietarios e inquilinos das casas onde se teem executado trabalhos, que qualquer reclamação justa que tenham a fazer, para ser immediatamente attencida deve ser dirigida ao escriptorio da empreza á rua de S. João.

Recife Drainage Company Limited.

O gerente desta companhia convida aos Srs. proprietarios e inquilinos dos predios das freguezias de Santo Antonio e S. José á comparecerem do 1º de outubro em diante das 10 até 4 da tarde no escriptorio da empreza á rua de S. João, ou no armazem 105 na praceta da Concordia para escolherem a classe dos apparelhos que desejam para suas casas ou moradias.

Administração dos correios de Pernambuco 27 de setembro de 1870.

Mala pelo vapor Tocantins da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (27) pelo vapor acima mencionado, para os portos do sul, será recebida pela fórma seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que forem dirigidos ao Rio da Prata pagarão préviamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes 40 rs. por 40 grmmas ou fracção de 40 grammas na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Companhia—franceza

Quarta-feira 28 de setembro.

5.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Subirá á scena a muito linda e applaudida opereta em um acto

O Tio Braz

LE VIOLINEUX.

Na qual os artistas Mrs. Maris, Mlle. Brescia e Mr. Raynaud tanto se destinguiram.

SEGUNDA PARTE.

Completamente nova.

1.º Conçoneta

Est-ce un péché

exibida por Mlle Thyerri.

2.º Romance

PERDUE.

desempenhado por Mr. Raynaud.

3.º Romance

Hatte-lá!

desempenhado por Mlle. Choiberlé.

4.º Canção comica

C'est pas maurais

desempenhada pelo distincto e muito applaudido caricato Mr. Caron.

TERCEIRA PARTE.

O matuto admirado. dos feitos do

Chico Diabo

Nas margens do Aquidaban

OU

Amorte de Lopez

representado pelo actor pernambucano Flaviano Coelho, o qual tem sido bastante feliz em reproduzir em scena este trabalho digno do seu autor.

QUARTA PARTE.

Representar-se-ha muito linda opereta comica em um acto escripta por Mr. Jules Moinaux, musica do maestro Offembach

LES DEUX AVEUGLES.

Personagens.	Actores.
Patachon.......	Mr. Mariz.
Giraffier.......	Mr. Caron.

Este espectaculo é digno do povo Pernambucano.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro das 9 da manhã em diante.

Preços

Camarote de 1.ª ordem............	10$000
2.ª ordem desde n. 1 até 10.........	12$000
Os numeros 11, 12, 13 e 14.........	16$000
Cadeiras............	2$000

Principiará ás 8 horas.

N.B. Os bilhetes passados pelo actor Flaviano Coelho, teem entrada neste espectaculo annunciado.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

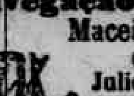
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo.



O vapor *Mandahu* commandante Julio seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

Sahirá nestes seis dias impreterivelmente o palhabote portuguez *Diligente*, capitão Trindade, recebe a frete a carga que apparecer: trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão no pavimento terreo deste edificio.

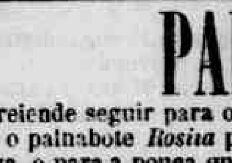
PARÁ.

Segue para o Pará no dia 1º de outubro com a carga que podér obter a fretes muito commodos o hiate americano *Charles Thomson*, chegado hontem de New-York; a tratar com Tasso Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.



O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia 28, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosita* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILÃO
DE
duas canôas abertas para o serviço de tijollos e arêa.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão duas grandes canôas abertas para o serviço de arêa, tijollos, etc., as quaes foram reconstruidas de novo, podendo os Srs. licitantes oxamina-las, no dia 26 e 27, junto á ponte dos trilhos urbanos.

HOJE
27 do corrente

na praça do Capim, junto á ponte dos trilhos urbanos, ás 11 horas.

LEILÃO
DE
25 barris com manteiga ingleza, a sahir da alfandega, 14

HOJE
27 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 25 barris com manteiga ingleza em lotes de 5 barris numeração a seguir, chegados no ultimo vapor, e a sahir da alfandega, no dia terça-feira 27 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
chapéos e mais diversas mercadorias

Quarta feira 28 do corrente.

José Maria Palmeira, tendo de largar o primeiro andar da casa do Sr. Joaquim José da Costa Maia, faz leilão por intervenção do agente José Maria Pestana dos artigos abaixo mencionados existentes no referido primeiro andar, no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no largo do Corpo Santo, por cima do relojoeiro, a saber:

Chapéos Manilha.
Ditos do Chile.
Ditos de palha de Palmeira.
Ditos de feltro.
Fio de vella.
Brinsões.
Chá em caixas grandes.
Quadros de santos, em pequenos tamanhos.
Bocetas para doce,
Piano de um dos melhores fabricantes.
Papel de cores.
Conserva ingleza em frascos pequenos.

LEILÃO
DO
sobrado de quatro andares e sotão da rua do Torres n, edificado em chãos proprios

Quinta-feira 29 do corrente

O agente Pinto levará á leilão, precedida a competente autorisação, a casa de esquina da rua do Torres, a qual torna-se recommendavel pela sua boa construcção, e por ser edificada em rua de commercio. O leilão se effectuará ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente.

LEILÃO
DE
um caixão de casa á rua do Gaz, e um terreno com 120 palmos de frente e 130 de fundo, sito á travessa da rua da Concordia,

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão um caixão de casa á rua do Gaz, em respaldo para subir empennas, com canos já collocados nas frentes, com 35 palmos de frente e 81 de fundo, quintal já murado, com 19 palmos de fundo, cozinha com 8 palmos de largura e 19 de fundo, faltando sómente a coberta, estando tanto o caixão da casa como da cozinha embuçados; 20 a 30 alqueires de cal preta, 5 milheiros de tijollos de alvenaria, 3 traves grandes, porção de arêa, 4 portas de amarello, 2 janellas, 2 caixilhos com bandeira, 9 forras o 3 contra-vergas, tudo feito de amarello, 1 terreno sito á travessa da Concordia com 120 palmos de frente e 130 de fundo, tendo as frentes muradas e meação dos oitões das casas que estão edificadas aos lados, sendo tanto este como o da casa em respaldo foreiros

Quarta-feira 28 do corrente

no armazem da rua do Imperador n. 16. ás 11 horas.

LEILAÓ
DE
DIVIDAS

Quinta-feira 29 do corrente ás 11 horas da manhãa.

O agente Pinto levará novamente á leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas activas da massa fallida de Guimarães & Silva, constantes do mandado existente no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE
PREDIOS

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os predios seguintes:

Uma casa terrea em solo proprio sita á rua de Hortas n. 79.

Uma dita idem idem idem, sita á rua de Aguas Verdes n. 94.

Duas meias aguas (por detraz da rua Nova) primeiro becco da Camboa do Carmo ns. 4 e 6.

Metade de um sobrado de um andar e sotão, solo proprio, rua de Hortas n. 140.

Um sobrado de um andar sito á rua do Caldeireiro (entrada a mesma do sobrado da rua de Hortas n. 140

Sexta-feira 30

no armazem n. 16 á rua do Imperador, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 29 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Secretaria do Instituto, 26 de setembro de 1870.

José Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

ATTENÇAÕ

Todas as pessoas que se julgam com direito a relogios, ou objectos que se achavam em poder do fallecido subdito portuguez Joaquim Barbosa Cupertino, com loja na rua Nova 67, devem reclama-los ao abaixo assignado na rua larga do Rosario constituido depositario pelo consulado de Portugal, no prazo de 8 dias, á contar da data deste, e findo o dito prazo, não sendo reclamados serão entregues ao referido consulado, para serem vendidos em leilão publico por conta de quem pertencer. Recife, 26 de setembro de 1870.

João Luiz Vianna.

MUDANÇA.

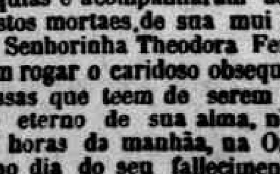
O abaixo assignado com sua officina de ourives na rua da Penha por mais de dous annos, tendo ganho a sympathia do respeitavel publico, já com seu trato de negocio e commodidade do preço de suas obras, e cumprimento de palavra, offerece de novo o seu prestimo na rua de Santo Amaro, freguezia de Santo Antonio, n. 16, para onde mudou sua officina, e prompto sempre estará como dantes. Outro sim, roga a seus freguezes remiços que lhe devem, a vir saldarem suas contas amigavelmente no praso de 5 dias da publicação deste, do contrario será chamado á juizo, ou por outra, publicado seus nomes e as quantias por este jornal.

Recife 26 de setembro de 1870.

Francisco H. S. Moreira.

AMA

Quem quizer pagar 30$000 mensalmente pelo aluguel de uma ama bastante entendida em cozinha, engommado, costura e mais serviços domesticos, dirija-se á rua da Aurora n. 88, 1º andar.



Domingos Jose Ferreira, seu filho e filhas agradecem cordialmente a todas as pessoas que assistiram as exequias e acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui presada filha e irmã, Senhorinha Theodora Ferreira e de novo lhes vem rogar o caridoso obsequio do assistirem as missas que teem de serem celebradas pelo repouso eterno de sua alma, no dia 28 do corrente ás 7 horas da manhãa, na Ordem 3ª do Carmo, setimo dia do seu fallecimento, e desde já ficam gratos por mais essa prova de caridade e de religião.

Os indios do Jaguaribe,

(Publicação nacional)

Acaba ne sahir das officinas do *Jornal do Recife* o 1º volume desta *historia do seculo VII*, segundo o intitula seu autor o Sr. Dr. Franklin Tavora.

É a segundo edição, e acha-se consideravelmente correta e augmentada. A leitura produs interesse.

Prestando-se o assumpto a vastos desenvolvimentos consta todavia a obra de 4 volumes, que para mais facilidade para o comprador, serão publicados com intervallos razoaveis.

O 1º volume esta exposto á venda na encadernação parisiense de Paula Monteiro, rua do Imperador n. 71, a razão de 2$000 rs., onde as pessoas, que se dignaram assignar para a obra, podem mandar buscar seu livro.

— Aluga-se uma boa casa no Poço da Panella, rua do Quiabo, quintal murado, dous portões, com sotão, estribaria, quartos para pretos e outras muitas commodidades: os pretendentes dirijam-se á rua Augusta n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama escrava ou forra para comprar e cozinhar em casa de pouca familia: na rua Nova n. 26, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 90, 1º andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 3339 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (161ª) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria, á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares do Recife (162ª), que se extrahirá sexta-feira 30 do corrente.

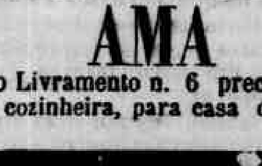
PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

AMA

A' rua do Livramento n. 6 precisa-se de uma ama, perita cozinheira, para casa de homen solteiro.



O capitão Manoel Joaquim Machado, Joaquim Vital Machado, Francelino do Rego Machado, Antonio Joaquim Machado, Francisco Gomes de Carvalho, D. Umbelina do Rego Machado, D. Gliceria Aguida Machado, irmãos e sobrinhos, mandam celebrar um memento e missas no dia 29 do corrente mez, na igreja do Carmo, pelas 7 horas da mánhãa, por alma de seu irmão e tio Albino do Rego Machado, por ser o trigesimo dia de seu passamento, convida a todos os seus parentes e amigos á assistirem a esse acto religioso á memoria do fallecido; por cujas provas de amizade se confessarão mais gratos e reconhecidos.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(Outr'ora rua Nova.)

O abaixo assignado vendeu da loteria n. 161 em beneficio da Santa Casa da Misericordia, extrahida no dia 24 do corrente, os seguintes premios: um meio bilhete n. 3339 com a sorte de 5:000$, um meio n. 1001 com a de 400$, outro meio n. 3381 com a de 100$ e um quarto n. 99 com a de 100$ alem de outros premios menores; podendo os possuidores vir receber, que promptamente serão pagos.

E' a terceira vez que esta casa tão nova vende o premio da sorte grande.

Tem exposto á venda os felizes bilhetes da loteria n. 162 em beneficio da igreja de N. S. da Conceição dos Militares, cuja extracção deverá ter lugar em 30 deste mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, porém que não tenha mais de 14 annos de idade, para a ilha de Fernando: a tratar na rua das Cruzes n. 33, 2º andar.

— Aluga-se ou vende-se uma casa terrea na cidade de Olinda, na bicca de S. Pedro n. 4: a tratar na mesma casa.

— Joaquim Antonio Pereira declara que do dia 20 do corrente em diante deixou de ser seu caixeiro o Sr. Deomedonte de Almeida Magalhães.

GRADE RESTAURANT
NO
THEATRO
SANTO ANTONIO.

Todos os domingos, dias Santos e dias uteis.
SOB A DIRECÇÃO
DE
João M. Viegas.

Sorvetes de diversas qualidades, como sejam:
De chocolate. De abacaxi.
De creme. De maracujá.
Café. Chá. Chocolate
LUNCHE.
Presunto de fiambre.
Salame de Hamburgo.
Salsichon de Hamburgo
Lingua de França.
Peixe de concervas e diversas qualidades.
Salchixas de Hamburgo.
Vinhos finos.
Champagne. Bordeaux.
Porto fino. Figueira.
Madeira. Cherez.
Vermouth.
Cerveja Bass e Nacional
gelada e não gelada
e toda qualidade de refrescos e de licores finos.

Em consequencia de não se acharem completos os trabalhos de carapina e pedreiro e pintor o emprezario a pedido de muitas pessoas resolveu abrir provisoriamente o estabelecimento domingo 25 de setembro de 1870.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama livre ou sujeita, porém de boa conducta, que tenha bom leite e com abundancia, sem filho a mamentar: a tratar na rua da Praia, armazem ns. 13 e 15.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

A quem interessar

Quem precisar de uma pessoa habilitada em escripturação mercantil por partidas dobradas, deixa carta fechada com as iniciaes E. S. á rua da Matriz da Boa-vista n. 34.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparrilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha.
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer C., B M ,& A.arbosa, Bart.olomeu & C.

— Offerece-se uma ama de leite: quem precisar dirija-se ao pateo do Hospital, sobrado n. 8, 1º andar, das 7 ás 8 horas da manhãa.

— Na rua Direita n. 29, 2º andar, aluga-se uma negrinha de 13 annos para servir em casa e andar com crianças, e mais uma outra para serviço de casa, de 18 annos.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno de casa; e tambem aluga-se um andar da casa n. 13 da rua do Amorim: a tratar na rua do Imperador n. 50.

RHETORICA
CURSO DE FERIAS
POR
Francisco de Borja e Oliveira.
Honorario—20$000.
Do 1º de outubro ao ultimo de fevereiro.
42—Rua dos Prazeres—42

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Cabugá n. 9.

Fotographia imperial.
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retrates em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a Agua de Florida de Murray & Lanman.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A Genuina
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua da Cruz n. 57, 2º andar.

Aluga-se

um negro de 20 annos, proprio para todo serviço: na rua estreita do Rosario n. 32, loja.

— Offerece-se uma ama portugueza para cozinhar e engommar: a tratar no Forte do Mattos n. 26.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Guararapes n. 2.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe bem: na rua do Duque de Caxias n. 51.

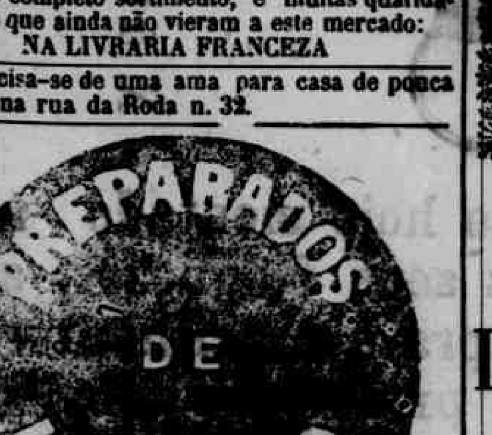
— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: a tratar na rua Imperial n. 47, taberna.

— Precisa-se de costureiras: no Caes 22 de Novembro n. 54.

AVISO AOS FUMANTES.
Cachimbos e ponteiras de espuma verdadeira.

O mais completo sortimento, e muitas qualidades novas que ainda não vieram a este mercado:
NA LIVRARIA FRANCEZA

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Roda n. 32.



Vinho, Pilulas, Xarope e Tintura de Jurubeba simples e ferruginoso; Oleo, Pomada e Emplastro da mesma planta — preparados por

BARTHOLOMEO & Cª
Pharmaceuticos-Droguistas
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta e hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

COLLEGIO
DE
N. S. DA GLORIA
DIRIGIDO
PELOS PRESBYTEROS
João Antonio Pinto de Rezende, bacharel formado em direito, e Francisco Gomes Duarte Pereira Coentro, bacharel formado em theologia.

Em Portugal, na cidade do Porto, na airosa rua de Cedofeita ns. 230 a 236, vai abrir se no proximo outubro, este novo estabelecimento aonde se ensinarão os principios de religião, as materias que constituem o curso geral dos lyceos, escripturação commercial segundo os melhores systemas e bellas artes.

Admittem-se alumnos internos, simi-internos e externos.

As pessoas que desejarem approveitar-se desta casa de educação, podem dirigir se desde já á rua da Cadeia n. 6, aos Srs. Rodrigues & Irmão, que darão as informações necessarias, e ministrarão programmas.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que seja cozinheira: na rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

Ama.

Precisa-se de duas amas que engommem e cosam com perfeição, nacionaes ou estrangeiras: na rua da Aurora n. 40.

Criado.

Precisa-se e a Florraes rapaz forro ou escravo: na rua n. 29an g

Cozinheiro

Na rua do Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se de um cozinheiro.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE RO
SELON L'ORDONNANC
DU DOCTEUR SIGN
Avis E
Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sincte, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo Francez.

N. B.—Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, enviarei a 60 dias de vista, no maximo, com o do abatimento e do maior desconto.

Signoret

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N. 9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

THEATRO SANTO ANTONIO
GRANDE SUCCESSO
DOMINGOS, DIAS SANTOS E DIAS UTEIS
GRANDE CAFÉ CANTANTE

João Francisco da Silva Braga, participa ao publico desta capital, que n'este theatro haverá para os concurrentes o seguinte:

Sorvetes de diversas qualidades

Vinhos.	Licôres.
Champagne.	Imperador Theodoro.
Bordeaux.	Aya-Pana.
Porto fino.	La bell amor.
Rheno.	Coração.
Chateau Lafite.	Sempre viva.
Cognac martell.	Amor eterno.

CERVEJA
BASS E NACIONAL
Gelada e não gelada
CAFÉ CHOCOLATE E CHÁ
Refrescos gelados de todas as qualidades

Rosa.	Dôces.
Pitanga.	Pasteis de nata
Grosella.	Bom bocado.
Limão.	Empada de camarão.
Cidra.	Dita de carne.
Laranja.	Bollo de amendoas.
Lima.	Pão de ló.
Queijos.	Fructas.
Flamengos.	Maçãas.
Londrinos.	Uvas.
Minas.	Pêras.
Prato.	Abacachis.
Suisso	etc. etc.

O mesmo participa, que, além das bebidas acima notadas haverão outras de diversas qualidades que muito agradarão pelo preço e bôa qualidade, e desde já participa tambem que haverão mezas, cadeiras e bancos para que os concorrentes estejam a sua vontade, assim como, haverá uma banda de musica marcial, que tocará durante a tarde no jardim do mesmo theatro.

O mesmo, encarregado pelo proprietario, avisa que dentro em pouco tempo haverá um ou mais bilhares e jôgo de dominó para entretenimento do publico que frequentar este estabelecimento, a quem desde já convida, e quer da alta sociedade, quer da democracia.

PREÇO DA ENTRADA 500 RS,

O dia da abertura será em breve annunciado pelos jornaes; mas provisoriamente se abrirá no domingo 25 do corrente mez de setembro.

Os devertimentos durarão duas horas, das 4 ás 6 da tarde. Garante-se toda ordem e moralidade.

GRANDE
HOTEL CENTRAL
37—Rua 11 de Dezembro—37
(Outr'ora Larga do Rosario)

No muito conhecido HOTEL CENTRAL encontrarão sempre os nossos innumeros freguezes notaveis melhoramentos, indispensaveis para commodidade dos illustres frequentadores.

No HOTEL CENTRÁL encontra-se-ha constantemente tudo que de confortativo e deleitavel se póde encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Assim acha-se alli uma excellente casa para banhos, um salão todo alcatifado e guarnecido de *divans*, piano, jornaes nacionaes e estrangeiras etc., etc

DULCE FARNIENTE
CHARUTOS

Imperiaes	Normas da Havana.
Amadores	Suspiros.
Londrinos	Napoleões
Leaes	Havanas.

E de outros fabricantes, que seria ocioso innumerar.

As familias que nos quizerem obsequiar, tanto nacionaes como estrangeiros, encontrarão os commodos necessarios.

A moralidade e bôa ordem é a norma do
Hotel Central
Falla-se o hespanhol, francez, inglez e italiano.

PARA AGUA.

Canos de ferro galvanisados por barato preço.

Torneiras, e curvas para os mesmos! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
E SALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhes pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da moléstias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observados por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

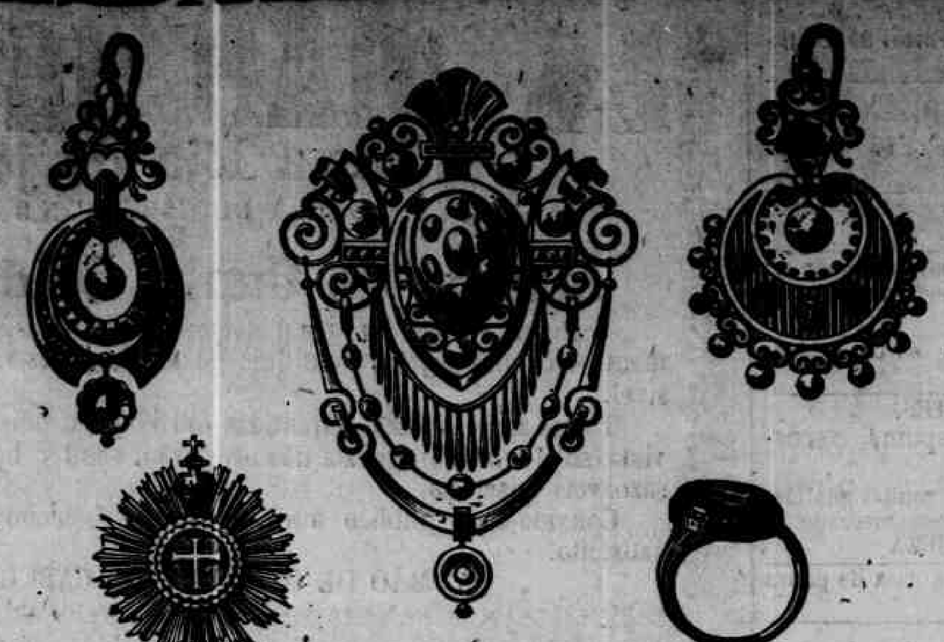
Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mesmos que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rende-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. prepararam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me afaxia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5



N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.
(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

PRECIOSA DESCOBERTA
CURAS MARAVILHOSAS
DO
TONICO DELSUC
Nec plus ultra

Tirando immediatamente todas as caspas e coceiras dos cabellos.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51——Rua da Cadeia do Recife——51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
França de cabello para annel 500 e.	1$000
França para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á inglesa ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Sras. e aos cavalheiros que ha umxmas. IE salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupa-nesse seriço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixemos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se digaram acceita-los, lhes deem credito e vaga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cramona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 38.

— Precisa-se de um homem portuguez para vender leite e tratar de quatro vaccas: quem estiver habilitado dirija-se á Passagem da Magdalena n. 4, que se dirá quem é.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas que se inscreveram para a nova emissão, á realisarem até o dia 30 do corrente a 1ª prestação na razão de 10 %; devendo ficar sem effeito as inscripções cuja 1ª prestação não fôr realisada no prazo supradito, as quaes serão distribuidas pelos subscriptores que ainda não são accionistas, os quaes deverão realisar a 1ª prestação das acções subscriptas dentro do praso de cinco dias contados do 1° de outubro vindonro.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro da companhia no respectivo escriptorio das 10 horas da manhãa as 2 da tarde.

Recife, 21de setembro de 1870.

João Joaquim Alves,
1° secretario.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.

As chegadas dos vapores serão annunciados pelas bandeiras das nações a que pertencerem; sendo brasileiro terá, vindo do sul, uma bandeira com a letra—S—e do norte—N—do 1° de outubro em diante.

O superintendente.
A. de Abreu Porto.

Ama de leite,

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua Augusta n. 2, 2° andar.

— Aluga-se um sitio com boa casa de vivenda e grande quantidade de arvoredos de fructo, entre os quaes boas laranjas de umbigo, sapotis, goiabas. etc., no largo do chafariz da Passagem da Magdalena: a tratar com o seu proprietario no sobrado da esquina que volta para os Remedios n. 29.

ADVOCACIA.

O advogado Dr. João Thomé continúa em seu escriptorio á rua do Queimado n. 31, 1° andar, entrada pela praça do Pedro II. Em casos urgentes póde ser procurado em sua residencia no Chacon ou Casa Forte.

AVISO

O abaixo assignado tendo mandado uma carta para seu mano Miguel Felix de Carvalho, no Gamella de Barra Grande, e junto acompanhava uma letra da quantia de 1:00$ aceita no dia 11 de agosto do corrente anno pelo Sr. Antonio Carlos de Albuquerque, de Porto Calvo, provincia de Alagoas, e dita letra vencida no dia 11 do corrente; e tendo acontecido perder-se a carta e a dita letra, previne em tempo que ninguem a desconte, e o Sr. Antonio Carlos só a pague ao abaixo assignado ou a seu mano Miguel Felix de Carvalho, pois a letra não tem traspasse. Recife 24 de setembro de 1870.

Francisco Felix Gonçalves.

PEDIDO

A' rua do Jardim n. 45 precisa-se fallar com os seguintes senhores:
Julio Adolpho Ribas (academico).
Querino Candido de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jeznino Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia
José Hermino Pontual (engenho Preferença).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Thomé Joaquim do Rego Barros.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

AU ROI D'YVETOT
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 14.

Uma qualidade de commercio faltava nesta populosa, cidade um estabelecimento em que se compre e venda toda a qualidade de roupas feitas novas e velhas, um basár que se denomina em Paris—Bric e Brac.— E' este o estabelecimento que se abriu á rua estreita do Rosario n. 14. Assim, todas as pessoas que quizerem vender, ou comprar roupas novas ou velhas e todos os mais objectos do serviço domestico, inclusive trem de cosinha, poderão dirijir-se ao indicado estabelecimento para contratar, e offerece-se para ir em casa dos pretendentes para effectuar as compras e vendas.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima tem escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 35.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 66.

AVISO

No porto em frente do sobrado do Sr. Valença ao norte da fabrica do gaz existe uma canoa e canoeiro que se emprega a atravessar da freguezia de S. José a da Boa-vista, e desta para aquella, as pessoas que, não querendo dar a grande volta, queiram della se aproveitar: paga 160 rs. por pessoa: todos os dias das 9 horas em diante.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

AMA.

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, é indifferente que seja nacional ou estrangeira: a tratar na rua Nova, casa n. 22.

— Alugam-se duas casas por festa ou por anno na Varzea, lugar Ambolé, com sitio e commodos para grande familia: a tratar com o reverendo padre Damaso, ou na rua do Crespo n. 7.

Livros classicos

Prescriptos pelo decreto de 1° de fevereiro de 1870.

EUTROPII—Breviarium Historiae Romanae, 1 vol. em 8° encad. 5$000.
FILON—Nouvelles Narrations françaises, 1 vol. em 12° encad. 4$.
LACERDA—Novo diccionario geral das linguas ingleza e portugueza, etc., 1 vol. em fol. encad. 25$000.
MARTINS BASTOS — Interpretação dos cinco primeiros livros da historia romana de Tito Livio Patavino, etc., 1 vol. em 18° encad. 3$.
MIDOSI—Poesias selectas nos diversos generos de composições poeticas, etc., 1 vol. em 8° encad. 4$000.
OLIVEIRA MAYA—Manual de estylo, 1 vol. em 8° encad. 3$.
OLIVEIRA MAYA—Noções de poetica, 1 vol. em encad. 4$.
ROQUETTE—Ornamentos da memoria e exercicios selectos, 1 vol. em 12° encad. 3$.
LIVRARIA FRANCEZA.

ATTENÇAÕ

Retalha-se, á vontade dos compradores, alguns lotes de terrenos, que restam, do sitio Aguasinha, em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda, sobre tudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1° andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba engommar e cosinhar: em Olinda, por cima da padaria do Varadouro; paga-se bem e trata-se na mesma, ou a rua do Vigario n. 16, 1° andar.

SITIO.

Aluga-se o excellente sitio na estrada que vai do Monteiro ao Arraial, denominado Ladeira dos Mudos, o qual tem casa com 6 quartos, 2 salas com copiar, cocheira, quartos para criados, agua de beber, muitos arvoredos de fructos: a tratar no mesmo.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Acaba de sahir á luz
E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A
GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.
A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

2$000.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C,

34—Rua larga do Rosario—34

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Ama

Na rua do Imperador n. 14, 1° andar, precisa-se de uma ama para cozinhar para pouca familia.

— Aluga-se uma escrava com oito dias de parida com muito e bom leite: a tratar na rua de Aguas-verdes n. 90.

AMA

Para uma familia allemãa de duas pessoas precisa-se de uma ama moça para comprar e fazer o mais serviço de casa: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2° andar.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

GIRALDES (M. N.)
O Papa-rei e o Concilio

1 vol. em 8° encad. 6$000.

Acaba de sahir a luz esta excellente publicação devida á penna do lente da direito da universidade de Coimbra o Dr. Manoel Nunes Giraldes.

LIVRARIA FRANCEZA.

Attenção.

Pede-se ao Sr. F.. de Tal.. que por especial favor mande levar ao armazem da rua que não tem cadeia n. 50, a insignia que tirou da gaveta da mesinha do escriptorio (creio que para amostra) e querendo entrega-la a seu dono, este guardará segredo, do contrario será seu nome declinado.

O amigo das cadeiras.

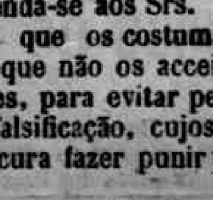
AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo no 23, ou na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 1.

MUDANÇA.

José Marques de Airosa Braga faz sciente a seus freguezes, que mudou sua fabrica de calçados que tinha na loja do sobrado n. 21 do largo do Corpo Santo, para o 1° andar do mesmo sobrado, onde póde ser procurado a qualquer hora.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, do que tem bastante pratica: a tratar na rua do Padre Floriano n. 18.



BRAZILIAN STEET
Railway Company (Limited)
Attenção

Tendo apparecido ultimamente bilhetes falsos recommenda-se aos Srs. negociantes e mais pessoas que os costumam receber como dinheiro que não os acceitem mais se não nas estações, para evitar perdas e prevenir assim a falsificação, cujos autores a companhia procura fazer punir pelos meios legaes.

Escriptorio da companhia, 22 de setembro de 1870.

William Rawlinson.
Gerente.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

VICTORIANO PALHARES.
AS NOITES DA VIRGEM
INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.
CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.
Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.
1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

MUDANCA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2° andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim cómo as commodidades dos preços.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

MUDANÇA

O escriptorio do Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque está á rua estreita do Rosario n. 24.

Club do Monteiro

Assigna-se para o Club do Monteiro por seis mezes, a principiar em outubro até 31 de março proximo futuro sob as seguintes condições:

Os senhores assignantes do anno proximo passado são dispensados das formalidades da approvação, ficando sujeitos a deliberação da directoria os que se propozerem este anno.

Haverá duas partidas, sendo uma na abertura e outra no encerramento, reunião familiares aos sabbados, havendo unicamente convites para chefes de familia.

Preços da assignatura.

Seis mezes	50$000.
Tres mezes	30$000.
Um mez	10$000.

Os senhores que desejarem assignar terão a bondade de se dirigirem ao emprezario, abaixo assignado, no Club Pernambucano, até o fim do corrente mez; e dessa data em diante á rua da Aurora n. 68, das 10 ás 3 horas da tarde.

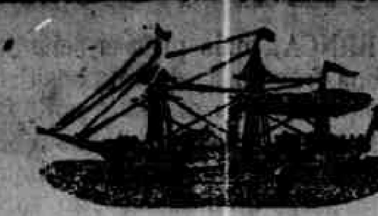
P. J. Layme.

Papagaio

Desappareceu na noite de 22 do corrente, da casa da rua do Imperador n. 75, 2° andar, um papagaio com os signaes seguintes: uma argola de latão em fórma de colchete no pé esquerdo, as asas aparadas, falla muito e está sempre a cantar a canção vulgar—Careca o pai, etc.—isto com clareza, outras vezes a estumar cães gritando —Bota a baixo cabocolo velho—: quem o achou ou delle der noticia terá uma grande recompensa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar

— O tenente Antonio Francisco Ferreira da Costa, no seu engenho Vinga, faz sciente ao publico que fica recendido o contrato que havia feito com a companhia de séguros de vida denominada Protectora das Familas, para o que autorisou ao seu procurador nesta praça para certificar-se com o raspectivo agente o Sr D. Francisco F., ficando assim, pois, de nenhum effeito qualquer recibo em ordem procedente desse contrato.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excelientes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para salas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relegios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez têm melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE **HOGG**
PH.co 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito: P. MAURER et C.ie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et C.ie, em Maranhao.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar de opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabane iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantaanti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydecio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar osintestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

Sociedade Emancipadora.

São convidados todos os socios da sociedade Emancipadora para se reunirem em assembléa geral no dia 1º de outubro, as 6 horas da tarde, nos salões do Club Pernambucano, afim de ouvirem o relatorio dos trabalhos durante o anno financeiro findo, eleger nova direcção, e resolver todas as questões que forem propostas como determina o artigo 28 dos estatutos.

Recife 22 de setembro de 1870.

O 1º secretario,
Gervasio Campello.

AMA
Para cozinhar em uma casa de familia de duas pessoas: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Apollo n. 25, 1º andar.

José Gomes Villar, declara que retirando-se para o Rio de Janeiro, deixa encarregado de receber suas contas, dividas, de todos os seus devedores, ao socio o Sr. Domingos José Antunes Guimarães, á rua 1º de Março n. 47, e como procurador de todos os seus negocios ao seu amigo o Sr. Dr. Francisco de Paula Pessoa.

AMA.
Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 50, 1º andar.

PROGRAMMA

Da festa de Nossa Senhora do Rosario Orago da cidade de Goyanna.

No dia 1º de outubro as cinco horas da manhãa, á frente da igreja matriz, uma salva de 21 tiros seguida de algumas gyrandolas, e uma banda de musica marcial, executando variadas peças annunciarão o amanhecer do dia, em cuja noute se terá de celebrar as vesperas da festa de nossa padroeira:

Ao meio dia e 3 horas da tarde haverá musica na porta da mesma matriz, e muitas gyrandolas de fogo.

As 7 horas da noute principiarão as vesperas de psalmos, sendo orador o Rvm. padre Manoel Cavalcante Assis Bezerra de Menezes, e finalisando o acto uma salva de 21 tiros, um balão e algumas gyrandolas subirão aos ares.

No dia 2 ao amanhecer uma salva de 21 tiros e algumas gyrandolas subirão ao ar, e a mesma musica executará diversas peças annunciando que é chegado o dia da nossa padroeira.

As 10 horas do dia, entrará a festa com toda pompa possivel, orando ao Evangelho o Rvm. pregador da capella imperial frei João de Santa Thereza, e finalisando a festa subirão aos ares muitas gyrandolas de fogo.

As 3 horas da tarde sahirá em procissão percorrendo as ruas da cidade a excelsa padroeira, a qual procissão sahirá com toda descencia e brilhantismo, tendo de subir ao ar antes de sua sahida um grande balão, e ao recolher-se uma salva de 21 tiros e varias gyrandolas de fogos farão annunciar o final deste acto.

As 7 horas da noute entrará o *Te-Deum* com toda a pompa e brilhantismo, sendo orador o Rvm. Manoel Vicente dos Santos, e finalisando uma salva de 21 tiros, um balao e muitas gyrandolas de fogos annunciarão o final de toda festividade neste dia.

No dia 3 pelas 8 horas da noute queimar-se-ha um lindo fogo de vista, terminando com um balão e uma salva de 21 tiros. O fogo é feito pelo distincto artista Tito Francisco de Mello.

Nos dias 4, 5 e 6 a tarde na rua Direita, em frente a matriz, haverá grandes cavalhadas como final de toda a festividade.

Cidade de Goyanna, 22 de setembro de 1870.

Os procuradores
Belmiro José Gonçalves
Theodoro Alves de Vasconcellos.
Francisco Marques da Rocha.

Trabalhador para padaria.

Para o Rio Grande do Norte precisa-se de um trabalhador dos ultimos chegados das Ilhas, ainda mesmo sem pratica: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 31.

OLINDA.
Aluga-se uma casa terrea na rua de Mathias Ferreira: a tratar na rua do Livramento n. 30.

ATTENÇAÕ
Os abaixo assignados fazem sciente a todas as pessoas que tem dado obras á encadernar em sua loja e officina do largo do Collegio, que tenham a bondade de vir procurar ditas obras e pagar as respectivas endadernações, visto que algumas já tem decorrido mais de 6 annos, sem que seus donos as tenham reclamado; pelo que, passados 30 dias da data deste, serão vendidas para pagamento das despezas da encadernação, todas aquellas que nesse praso não forem procuradas e pagas.

Recife 24 de setembro de 1870.

Guimarães & Oliveira
Em liquidação

— Precisa-se de um servente que seja forro ou captivo para todo o seaviço: no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

Cosinheiro.
Precisa-se de um cozinheiro: na rua da Florentina n. 20, fabrica de cerveja.

COMPRAS.

O muzeo de joias
Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

— Vende-se pennas de ema, cera de carnauba, farinha e feijão em saccos: na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

TIJOLLOS.
Vende-se uma porção de alvenaria groça de marca regular e bom barro: contrata-se a porção que quizerem, tanto destes, como tapamento, telhas e ladrilho; para ve-los e tratar á rua Imperial n. 130, casa com portão de ferro ao lado.

— Vende-se uma armação propria para taberna ou outro qualquer estabelecimento, na rua Direita dos Afogados n. 50: a tratar na rua de S. Miguel da mesma povoação, casa n. 31.

VENDE-SE
pés de rozeiras de varias qualidades, assim como de sapotis, abacate, figueira, laranja cravo e pinheira, por preço razoavel: a tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Mondego, numero 51.

Vende-se
uma armação propria para qualquer estabelecimento, podendo o comprador tirar ou ficar na mesma loja onde está: quem quizer póde tratar na rua Nova n. 41.

Milho.
Vende-se em saccos grandes, de superior qualidade e muito nove, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes G.

Madapolão francez com 20 varas,
proprio para saias e camisas de senhora, pelo baratissimo preço de 6$500 a peça, garante-se ser fazenda de 10$ em qualquer parte. Tambem ha grande porção de chitas francezas escuras e claras pelo nunca visto preço de 200 rs. o covado: isto só na loja das seis portas em frente do Livramento.

Carne do sertaõ
chegada pelo ultimo vapor, por preço razoavel: vendem Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

— Vende-se uma bonita urna de amarello para deposito de ossos: na sachristia da matriz do Corpo Santo.

ATTENÇAO
Vende-se um boi e uma carroça de quatro rodas, e mais tres rodas de sobrecelente, tudo muito em conta: no caes do Ramos, junto a tenda de Ferreiro.

CONVITE
O Costa da rua Duque de Caxias n. 42, toma pelo presente a liberdade de convidar aos amigos e freguezes que sempre o honraram e continuam a fazel-o com o concurso de sua freguezia, á virem visitar o seu estabelecimento, certo de que não deixarão de agradar-se, não só de seus generos, como do tratamento e limpeza que a todos despensa.

GENEROS DE IMPORTAÇÃO
Uvas verdadeira Feral
Ameixas secas.
Pêras.
Maçãas.
Vinho do Porto de diversas qualidades entre ellas a especial qualidade—gloria do Brasil—dito em pipas e barris, que é recommendavel para mesa por ser o verdadeiro vinho de pasto, dito verde da melhor qualidade possivel-
Queijos flamengos empellicados e prato o melhor que têm vindo a este mercado.
Ervilhas novas em conserva
Chocolate de especial qualidade.
Bolachinhas de especial qualidadede todas as marcas conhecidas.
Manteiga ingleza e franceza de 1ª sorte.

GENEROS DO PAIZ
Doce de goiaba em latas
Quijos de Minas muito frescos e de bôa qualidade.

PARA A PARTIDA
DO DISTINCTO
Corpo patriotico de lanceiros

O BAZAR DA MODA tem recebido ultimamente um grande e especial sortimento de todos os objectos proprios para este fim como sejam:

PARA SENHORAS

Gazes florentinas de lindas côres, o covado 2$000, e outras muitas fazendas proprias, e de bom gosto.

As mais ricas sabidas de baile a 40$ e 45$000.

Os mais bellos e elegantes bournus de grande novidade a 16$000.

Mantas de lãa e sêda em ponto de malha, e muitos adornos da moda, de 6$ a 15$000.

Delicadissimos sintos de filó com lindos enfeites de bellissima phantasia a 8$000.

Gollinhas e punhos de grande variedade.

Corpinhos de cambraia, enfeitados de 6$ a 15$000.

Luvas de pellica muito fresca, grande sortimento, e muitos outros artigos proprio ao fim, tanto em fazendas como em miudezas e perfumarias.

PARA CAVALHEIROS

Gravatas brancas, no que ha de melhor, com laço e para dar laço.

Camisas de linho muito finas, simplemente bordadas de muito gosto á 7$500,

Collarinhos bordados e lizos.

Luvas fresquissimas e grande sortimento, tudo se vende o mais commodo possivel.

José de Souza Soares & C.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:
Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.
Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.
Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas
Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.
Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.
Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.
Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.
Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.
Port relogios de muitas qualidades.
Bons talheres para crianças.
Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.
Toalhas e fronhas de labyrintho.
Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.
Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças
Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS
para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS
ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.
Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS
recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE
tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Cal nova de Lisboa
A 5$000 o barril.
Na rua do Brum n. 80.

Sal do Assú
A bordo do palhabote *Garibaldi*, ancorado em frente ao Caes do Ramos: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Farinha de Magé
Rua da Praia, travessa do Carioca n. 2, vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, a preço de 6$000 e 6$200 para acabar.

Fogão de patente.
Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

Vende-so
a preços modicos vinho do Porto, superior qualidade, em caixas engarrafado, e barris de quartos e de decimos: no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 9.

— Vende-se uma machina de costura, uma cama de casal em meio uso: no Corredor do Bispo n. 55. Na mesma casa troca-se uma linda imagem de Christo.

Calçados estrangeiros
Grande sortimento de calçados de todas as qualidades para homens, senhoras, meninos e meninas pelo preço mais razoavel do que em outra qualquer parte: na loja de calçados do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

Para a festa do general.
800 duzias
de foguetes do ar por menos preço do que em qualquer parte, garante-se a qualidade: na rua Direita n. 53.

Secretaria de ferro
Vende-se e está á vista em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

— Vende-se a taberna sita á rua de S. José n. 51, com commodos para familia, e com poucos fundos, propria para algum principiante.

IMPRENSA NACIONAL
DE
MUSICA.
Sahiram á luz
As ruas em contradança.
Linda quadrilha para piano por Colás filho, Flor da Boa-vista, valsa: a venda no grande armazem de pianos e e musicas de Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

N. B. Roga-se aos Srs. assignantes de mandarem buscar as peças de suas assignaturas.

Ultimas publicações da imprensa nacional de musica.

N. 1. Piano. Annetta, polka brilhante, por I. Smoltz, 2$000.
N. 2. Piano. Minerva, polka brilhante, por Colás Filho, 1$.
N. 3. Piano. Chico Diabo, polka brilhante, por ***, 500.
N. 4. Piano. Uma lagrima, Mazurka, por Matilee B. Zucchi. 1$.
N. 5. Piano. Morte de Lopes, polka marcial, por ***, 1$.
N. 6. Piano, La Grande Duchess, polka por Lucien LamBert, 1$.
N. 7. Piano. Carmen, Anita, La Playera, 3 polkas dos cavallinhos, 1$.
N. 8. Piano. Le Souvenir, valse de salon, po E. Casalbore, 1$.
N. 9. Piano. Santinha, Maroca, 2 valsas dos cavallinhos, 1$000.
N. 10. Pianr. Chant D'Oiseaux, polka, por E. Casalbora, 1$.
N. 11. Piano. A flôr da Boa-vista, valsa, por José Coelho da S. A., 1$.
N. 12. Lagrimas d'Aurora, Mazurka, por J. J. P., 1$.
N. 13. A estrada de ferro, quadrilha, por Henrique Albertazzi, 1$.
N. 14. Canto. Santa Lucia, barcarola napolitana, por Gennaro Arnaud, 1$.
N. 15. Canto, Marta Aria, para M. S. M' aqqari tutt' amor, de Flotow.
N. 16. As ruas em contradança, quadrilha, por Colás Filho, 1$.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)
Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a.	500
Grozas de botões madepersla finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	160
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a.	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a.	20

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE
Potassa nova da Russia a 200 rs. a libra.
Cal de Lisboa.
Cera em velas.
Dita em grume.
Vinho do Porto superior engarrafado.
Dito de dito bom idem.
Dito muscatel de diversas marcas idem.
Dito tinto Palmella superior idem.
Dito dito Vermoeira idem.
Dito dito lavradio idem.
Dito branco Carcavellos idem.
Dito dito Bucellos idem.
Caldeiras de ferro fundido para engenhos.
No escriptorio de Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19.

Muita attenção
O Campos da rua do Imperador n. 28 acaba de receber em seu armazem, uma partida de sementes de hortaliça que passa a mencionar as qualidades e preços.

A saber:
De saisa, a 60 reis a oitava.
De coentro, idem.
De repolho, idem.
De ervilhas brancas, a 600 reis a libra,
De ditas tortas rouxas, a 800 reis a libra.
De bracolas, a 60 reis a oitava.
De pepinos, idem.
De feijão ervilha papo de rola, a 400 a libra.
De dito amarello, idem.
De dito meia-cara, idem.
De dito côr de ganga, idem.
De tomates grandes, a 60 reis a oitava.
De feijão de 7 annos para grão, a 400 rs. a libra.
De dito de 7 annos rôxo, idem.
De espnaifres, a 60 rs. a oitava.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familas se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia, proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA EM LÃASINHA A 640 RS.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãasinha para vestidos, sendo de muito bôa qualidade, umas com listas e outras com mesclas, e muitos largas, que com poucos covados se faz vestido e liquida-se 440 rs. fazenda que sempre se vendeu a 1$.

ALPACAS PARA VESTIDOS FURTA CORES A 360 RS.
Vende se um bonito sortimento das mais brilhantes alpacas escuras furta cores, sendo muito encorpadas e tendo um brilho como seda, liquida-se pelo barato preço de 360 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

POUPELINAS A 400 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de lãa com os gostos miudinhos sendo quasi uma só côr e com muito brilho, é pichincha b 400. rs. para acabar.

CHITAS A 2$ RS. O CORTE.
No Bazar do Pavão vende-se cortes de chita miudinhas, sendo rocha e côr de rosa, tendo 10 covados cada corte a 2$ vende-se a retalho a 200 rs. o covado, é pechincha.

CASSAS A 200 RS.
No Bazar do Pavão liquida-se uma porção de cassas francezas miudas e graudas, cores finas, que se vendem pelo baratissim preço de 200 rs. o covado para acabar.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000.
Vende-se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um; no Bazar do Pavão.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos dé côres, finissimos padrões, inteiramente novosá 800 rs. á vara: é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, om laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e uende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

Lãasinhas tranrparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra.

BAREGES A 360 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos mais lindos bareges listados para vestidos, que valem muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs, o covado, ditos muito mais finos com listas a 400 rs, estes bareges sempre se venderam a 640 e 800 rs., é grande pechincha.

GURGURÃO A 640 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos melhores gurgurões de lãa para vestidos sendo uma linda fazenda, muito leve, meia transparente e muito larga com furta cores e liquida-se a 640 rs. o covado por se ter feito grande pechincha na compra.

COBERTAS A 3$
Vende-se cobertas de chita encarnada adamascada a 3$ cada uma, é pechincha.

CORTES INDIANOS A 4$500.
No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

CAMISAS DE ERANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemirâs mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muit em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos; mas sim puro linho e seda; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. ocovado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado; é pechincha.
Os proprietarios d'este importante estabellecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interesse de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amentes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, ete, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

VENDE-SE
um optimo terreno murado, pedras, soleiras, vergas, cêpos, etc., para edificacão de umas quatro casas.

A viuva do finado Henrique Jorge tendo recebido em partilha pelo juizo de orphãos bens para o integral pagamento das dividas restantes de seu casal, vende o excellente terreno foreiro, murado, na travessa da Concordia entre o sobrado do Dr. Beltrão e a carreirá de casas terreas do lado do sul, comprehendendo na venda as meiações dos dous oitões, entre os quaes está situado o terreno; e bem assim uma porção de pedras de varios tamanhos e qualidades, proprias para edificações: o que tudo póde ser visto e examinado pelos pretendentes no lugar indicado, á qualquer hora, nos dias uteis: a tratar na rua do Queimado, ou Duque de Caxias n 28, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde.

Cal de Lisboa.
Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

Farinha de mandioca.
Vende-se superior farinha de mandioca, vinda do sertão do Ceará, em saccas de 2 1/2 e 3 alqueires cada sacca, por preço modico: á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

Pechinchas novas
NA
Loja Flor da Boa vista
DE
Paulo F. de H. Guimarães.

Lãas para vestido, fazendas todas novas, covado 200 a 500 rs.
Cambraias de cores francezas para acabar, covado 200 a 320 rs.
Chitas escuras e claras cores fixas, covado 240 a 360 rs.
Lãa Amelia, fazenda nova, covado 600 a 600 rs.
Brim pardo trançado, boa fazenda, metro 500 a 500 rs.
Peça de algodão e madapolão, cambraias transparentes e victorias, preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Bichas hamburgnezas
Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Armação.
Vende-se uma armação de amarello com dous balcões: na rua do Barão da Victoria n. 2, (outr'ora rua Nova).

Farinha de milho
Chegou ultimamente nova farinha de milho em saccos, cujos preços são modicos, como os de outr'ora: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

PARA OS BANHOS
DE
OLINDA
Lindos costumes de lãa enfeitados proprios para banhos, chegados pelo ultimo vapor, vendem-se na loja do Barateiro a rua da Imperatriz n. 32, pelo baratissimo preço de 15$000 !!!

ATTENÇÃO
Vende-se a armação e pertences da taberna do largo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante: á tratar no sobrado por cima da mesma.

ATTENÇÃO
Vende-se, com os poucos fundos que tem, a taberna denominada Pedra Marmore, sita á rua Direita n. 4; a mesma está collocada n'um bom local e tem muita freguezia: trata-se na rua da Madre de Deos n. 34.

Chapelinas e chapéos
para senhoras, á loja da Turqueza acaba de receber excellente sortimento.

Basquinas
muito novas e de bom grós de Napoles: na loja da Turqueza.

Cintos
de veludo e de seda, variado sortimento: na loja da Turqueza.

Camisas bordadas
variado sortimento: na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua Nova).

Punhos e gollas
de veludo para senhora: na loja da Turqueza.

PORCOS
Farinha de trigo um pouco avariada para porcos, bois, galinhas, etc., etc., a 5$ a barrica com 6 arrobas, assim como tambem serve para padaria por não estar muito estragada: na rua do Livramento n. 36, armazem Baliza.

CHUMBO VELHO.
Vende-se chumbo velho: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

GRANDE NOVIDADE
Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filó de seda, preto.

PERFUMARIA
Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.
Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquée.
Adereços e brincos de madreperolr.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS
Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do quê em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72

Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.
Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.
Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.
Na rua da Imperatriz vende-se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.
Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000. 5$000, 6$000, 7$000, e 8$000.
Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.
Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.
Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.
Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.
A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.
O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.
Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.
A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.
O Guimarães vende mursulina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.
O Mendes vende fustão de cores par vestidos de senhoras a 360, o covado.
O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. ocovado, ditas matisadas a 640 rs.
Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lenções e toalhas por ter 10 palmos largura.
Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.
Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.
Vendeo-se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA
Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.
Arara vende lãazinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.
Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$. 3$500, 4$, e 5$, proprio para calsas e palitós por ser boa fazenda e barato.
Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.
Vende-se cortes de pecalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$. cadaum.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.
Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.
Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.
Vende-se ditos de meia casemira a 2$.
Vende-se coletes de brim de cores a 1$
Vende-se ditos de meia casemira a 2$500
Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.
Vende-se dita de algodão de listras a 800 rs
Vende-se ditas de brim pardo 2$, 1$500 e 2$500.
Vende-se calças de casemira de cors a 6$ 8$.

Farinha da terra
muito superior, depositada em barricas, no armazem do Sr. Angelo Baptista do Nascimento, ao pé do caes dos vapores no forte do Mattos; vende-se aos alqueires, a tratar com Bernardo José de Araujo no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 40.

CHEGARAM
Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

Attenção
Vende-se uma canoa já velha de carregar tijolos: a tratar na rua Direita n. 101.

A 1$000
Os melhores espanadores de palha: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE
o engenho Camocim na freguezia de Taquara da provincia da Parahyba, o qual offerece as seguintes vantagens: excellente porto de embarque, atraz do engenho, grande terreno onde se póde soltar e engordar 400 cabeças de gado, sendo esse terreno uma ilha rica de pastagens e que dispensa cerca, muito boas terras para canna compostas somente de barro-massapé, muito productivo de roça, feijão, milho e arroz, com grande porção de coqueiros em dous pontos diversos, perto do litoral tres quartos de legoa, e cinco legoas da cidade de Goyanna: quem pretender comprar este engenho, dirija-se á rua do Vigario n. 14, ou ao proprio engenho.

CANTARIA DE LISBOA.
Soleiras, hombreiras e capiteis: á tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

ATTENÇAÕ

CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armazem de generos de estiva á travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte em conserva optimamente preparado em Paris:

ERVILHAS (*Petits pois*).
FEIJÃO VERDE (*Haricots verts*).
DITO EM GRÃO (*Idem flageollets*).
ESPARGOS (*Asperg s*).
MISCELLANEA DE LEGUMES (*Macedoine legumes*).
SENOURAS (*Carottes*).
TOMATES (*Tomates*).
COUVE DE BRUXELLAS (*Chous de Bruxelles*).
ALCACHOFRAS (*Fonds d'artichants*).
ESPINAFRES (*Epinards*).
COGUMELLOS (*Champignons*).
» (*Cèpes*).
PASTEIS COM TRUFFAS (*Pâtés truffés*).
» SEM TRUFFAS (» *sans truffés*).
ATUM COM AZEITE (*Ton à l'huile*).
TRUFFAS SIMPLES (*Truffes au naturel*).
SARDINHA EM TOMATES (*Sardine etc.*)
GALANTINA COM TRUFFAS (*Galantins avec truffee*).
FRANGO (*Poulet*).
POMBO COM ERVILHAS (*Pigeon avec pois*).
GALLINHOLAS (*Bécaisones*).
PERDIZ COM AZEITONAS (*Perdix avec olives*).
» ASSADA (» *rotie*).
ANDORINHA (*Allouette*).
CODORNIZ (*Gaille*).
LAMPREA (*Lamproie*).
PICADO (*Andouillettes t.*)
SALXICHA (*Saucissono t.*)
CARNE GUIZADE (*Frincandeau O.*)

Recebeu-se mais

Um completo e variado sortimento de papeis pintados e doirados de differentes qualidades e esquisitos desenhos, proprios para forro e guarnição de salas, gabinetes, escriptorios, etc. Na remessa desse artefacto tem havido o maior gosto e capricho da parte do nosso correspondente de Paris.

Com uma modica commissão sobre o custo da fabrica vendemos este papel, pois desejamos ter effectivamente um deposito dessa especialidade. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., á travessa da Madre de Deus n. 14.

Fumo e papel

Completo sortimento de fumo, tanto para cigarros como para charutos, vindo do Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul. Papel de seda, linho e algodão, de differentes qualidades, proprios para o fabrico de cigarros. Vende-se constantemente no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.: á travessa da Madre de Deus n. 14.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Biancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarelidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

Antes que se acabem.

Medalhas de prata mac: Gr: 30: vende se na rua larga do Rosario n. 34

ARMAZEM DA NORMA

RUA NOVA N. 48

Pechincha sem igual.

Casacos de gorgurão de seda pretos, ricamente enfeitados e os mais modernos que tem vindo ao mercado, a 25$, saias brancas bordadas a 4$, ditas de côres a 6$; popelinas de todas as côres a 1$500 o covado; sedinhas de quadros a 1$200 réis o covado: córtes de clina brancos, bordados, proprios para baile, a 8$; gorgurão de lãa e seda a 1$600 e 1$800 réis o covado; lãas de bonitos gostos a 560 réis o covado; popelinas, ricos padrões escossezes a 1$400 réis o covado; cortes de vestido de cambraia com barra a 5$ cada um; sahidas de baile, bornous de varios gostos, leques de sandalo, vestidos de blond e muitas outras cousas que se deixam de mencionar por se ternar enfadonho.

Attençaõ

Vende-se uma casa nova em um dos melhores pontos da Casa Forte com frente para a estrada de Sant'Anna e a nova estrada do Chacon, tem proporções para um bom sotão, tem cacimba com agua de beber muito boa, e deve a mesma casa servir para estabelecimento, faz-se todo o negocio: a tratar com o Hypolito na referida casa.

CALÇADO

O borseguim dourado

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30

Outr'ora rua Nova.

O dono dele estabelecimento Fernando Stepple da Silva participa a seus amigos e ao publico que acaba de receber um completo sortimento de calçados, principalmente dos fabricantes Suzer e Millis, pelo vapor inglez *Oneida*, tornando-se assim mais recommendavel por ser o mais fresco no mercado.

SUZERS

Boots and Shoes

Stepple just received a complete assortment of Suzers Boots and shoes come and see them: rua do Barão da Victoria n. 30, antiga rua Nova.

Ninguem contesta

Que o Campos da rua do Imperador, n. 28, póde bem servir aos amantes do bom, pois que o seu armazem se acha bem provido dos melhores e mais bem escolhidos generos alimenticios.

O Campos limita se a mencionar o seguinte:
Presuntos inglezes e portuguezes
Biscoitos, bolachinhas e bolinhos.
Conservas inglezas e francezas.
Salchichas e salchichões com tubaras.
Diversas conservas alimenticias.
Salmon e lagostas em latas.
Licôr estomachico e digestivo *aya-pana*.
Toucinho inglez para lunch.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Camarões seccos do Maranhão.
Doces finos, ralados e em caldas, de goiaba. etc., etc.
Champanha dos melhores fabricantes.
Vinhos—maduro do Porto, ditos da Figueira, verde e palheto, pelos ultimos vapores francez e brasileiro.
Queijos de Minas, de prato e flamengos.
Uvas de Alicante—são um torrão d'assucar.

O Campos garante a superioridade dos generos acima descriptos

E quem duvidar venha ver.

Pechincha

Saias de lãa com barra de cor a 5$, balões de arcos a 1$800, algodãosinho com 4 palmos de largura a 5$ a peça com 20 jardas, chitas proprias para casa a 240 rs. o covado, lãa escura a 240 rs. o covado: na rua do Livramento n. 40.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desénhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilha, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda *COTENDO TODO TRATAMENTO.*

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

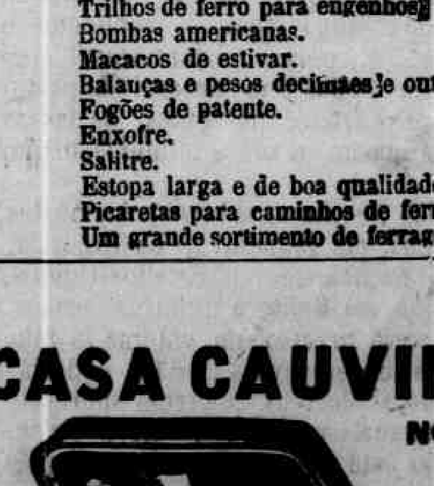
SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de ?acão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.



NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilha, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

PECHINCHAS

NA

LOJA DO PAPAGAIO

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O proprietario deste novo estabelecimento communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente as Exmss. familias que está liquidando por preços baratissimos as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazendas que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

Algodãosinho com 18 jardas a 2$800 a peça.
Madapolão enfestado com 12 jardas a 3$ e 3$500 a peça.
Dito de 24 jardas a 5$000 para cima.
Atoalhados de linho, e de algodão trançados, e adamascados por preços commodos.
Chitas escuras e claras de 240 rs. o covado para cima.
Cambraias de côres miudinhas a 240 rs. o covado
Ditas mais finas a 560 rs. o metro.
Balões de mossulina a 4$ e 5$000
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Bramante de linho a 2$500 e 3$000 com 10 palmos.
Dito de algodão a 1$800 o metro.
Meias para senhoras de 4$000 a duzia para cima.
Ditas para homens de 3$000 a duzia para cima.
Ditas para meninos e meninas de todos os tamanhos.
Colchas de fustão branco de 3$200 para cima.
Ditas de côr de 3$000 para cima.
Toalhas de rosto de 500 rs. para cima.
Cobertores de lãa finos. a 8$ e 10$000.
Ditos encarnados a 4$500.
Ditos de algodão a 1$500.
Cambraia tapada muito larga com pregas e bordado, propria para saias de senhoras preço barato.
Lãazinhas francez trançadas, com listras largas proprias para saias de baixo, fazenda inteiramente nova a 590 rs. o covado,
Cambraias brancas transparentes e tapadas de todas as qualidades e preços.
Lãazinhas tapadas e transparentes de muitas diversidades de côres de 320 rs. o covado para cima.
Alpacas lisas e de furta côres a 500 rs. o covado.
Cortes de percala de 2 saias a 4$000.
Ditos de organdy de dito dito a 8$000.
Cortes de lãa da Escocia a 6$000.
Ditas em peça a 500 rs. o covado.
Chales de merinó lisos a 2$500.
Ditos estampados de 4$500 para cima.
Camisinhas de cambraia branca transparente, bordadas com enfeites brancos e de côres a 3$000.
Britnantinas brancas de 500 rs. o covado,
Ditas de côres a 500 rs. o covado.
Lenços de cambraia de linho, e de esguião até o mais fino.
Lenços chinezes a 3$500 a duzia.
Ditos brancos de algodão a 2$500, mui to finos.
Filó branco e preto, liso e de salpico.
Cortes de cambraia, brancacom salpico de flôr.
Ditos de filó liso a 5$000
Tarlatanas brancas, e de côres.
Peitos de linho bordados e lisos de esguião.
Camisas bordadas finissimas, proprias para noivos com a competente gravata.
Punhos de linho para homem a 1$ o par.
Colarinhos de linho lisos e bordados.
Gravatas pretas e de cores, tanto em setim como em seda, ha de todos os gostos e feitios.

ROUPA FEITA E POR MEDIDA NA LOJA DO PAPAGAIO.

Sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e feitios, para preços commodos, e quem comprar porção para negociar terá um abatimento razoavel, grande sortimento de casemiras de cores com quadros e listras, casemiras pretas, e pannos pretos, azues e cor de café, brins brancos, pretos de cores e pardos, e manda-se fazer qualquer obra a vontade dos freguezes, quer para homens ou meninos, e por menos preço que qualquer outra officina, e para isso a LOJA DO PAPAGÁIO acha-se munida de um bom mestre alfaiate para bem desempenhar qualquer obra da sua arte, recahindo a responsabilidade sobre o proprietario da loja.

Dam-se as amostras de todas as fazendas a quem as exibir, ou mandam-se levar los caixeiros.

A loja do Papagaio acha-se aberta das horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes.

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Farlá & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 5$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodãozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João

de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio,

FARINHA.

Vende-se farinha muito boa chegada hontem, em saccos grandes e panno da fabrica da Bahia, nos armazens da Companhia Pernambucana: a tratar no mesmo e na rua da Cadeia, casa n. 1, com José Gonçalves Torres.

Farinha de mandioca do Maranhão e da Bahia

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Basto á rua do Vigario Tenorio n. 16, 1º andar, excellente farinha de mandioca vinda do Maranhão e da Bahia, em saccos grandes, muito fina, alva e torrada: os pretendentes podem examina-la nos trapiches da Companhia Pernambucana —Dantas e Fontes—

VENDE-SE

uma casa terrea, na rua de S. Jorge (Pilar) em Fóra de Portas n. 60, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, sotão com dous quartos, e quintal; á tratar na mesma rua n. 23 1º andar.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado na cambôa do Carmo n. 16.

— Vendem-se partes de um sobrado da rua das Hortas: a pessoa que pretender comprar dirija-se á rua Imperial n. 12.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna n. 11 do largo do Terço, muito propria para qualquer principiante: a tratar no sobrado por cima da mesma.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a................	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a................	1$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas..................	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintados a................	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a. . . . . . , . .	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e. . . . . . , . .	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto , ...	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos.	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Rua do Vigario n. 11

Vinho Bordeaux, de C. Margaux e I. O. Medoc.
Ervilhas francezas em manteiga.
Papel para cigarros —Duc—
Phosphoros de segurança.
Agoas de Vechy.
Haut fine.
Celestine.
Mercurio doce, caixas de meia libra.
Papel de peso, grande sortimento.
Na rua do Vigario, armazem n. 11.

Panno de algodão.

Vende-se superior panno d'algão da Bahia: no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C. á rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.
Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.
Superiores pentes de tartaruga para coques.
Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.
Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.
Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.
Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.
Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.
Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.
Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.
Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.
Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.
Lindas e bellas capellas para noiva.
Superiores agulhas para machina e para croxé.
Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.
Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.
Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, a vista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida modicidade e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo ? nas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

A 1,800.

Lindos cortes de percales a 1$800 rs.: á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

LITTERATURA.

DISCURSO PRONUNCIADO NA PRIMEIRA SESSÃO MAGNA DA SOCIEDADE EMANCIPADORA DE PERNAMBUCO, PELO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL, BARÃO DO LIVRAMENTO, NO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1870.

Senhores.—Vai para meio seculo que o Brasil rompendo o laço tres vezes secular, que o unia á metropole, com a sua independencia procurou consagrar os principios constitutivos das modernas liberdades. Ao lado, porém, dessa tentativa existia, como ainda hoje existe, o facto social da escravidão, obice conhecido á pratica, e ao desenvolvimento da verdadeira liberdade, causa innegavel do intorpecimento das forças productivas das nações, inimigo sempre vencedor da moralidade publica e privada.

Profundamente convencido dos grandes males originados por esse facto anti-christão, e anti-social, sahi do habito, em que estou de não fazer parte de sociedades, a não serem pura e simplesmente commerciaes, e acceitei o muito honroso lugar, que me déstes, de presidente desta sociedade Emancipadôra, actuando em meu animo mais do que razões de interesse material os preceitos divinos do Evangelho, e as reiteradas e terminantes determinações da igreja.

Senhores, os deveres sagrados da caridade e fraternidade, que em nome de Deus nos impõe o Evangelho, estão em manifesta anti-nomia com a existencia da escravidão entre christãos; e quando me lembro dos tempos heroicos do christianismo, em que dominavam nos actos dos crentes as doutrinas do Evangelho; em que os fieis, praticando todos os sacrificios uteis á humanidade, até o da propria vida, principiavam suas communhões e conversões pela libertação dos escravos; quando me recordo de Hermes, prefeito de Roma, apenas convertido, libertando perante a pia baptismal mil e duzentos escravos, ou Chromace, outro prefeito de Roma, dando a liberdade no acto do baptismo a mil e quatrocentos escravos, e exclamando *os que vão ser filhos de Deus não devem mais ser escravos dos homens*; quando considero nos feitos de igual magnanimidade, de igual conformidade aos preceitos do christianismo, que praticaram Santa Melania, Cancio, Sansão, e milhares de outros ao converterem-se, pasmo e lamento que entre christãos se perpetuasse até hoje o escandalo do captiveiro; e provoca-me incoercivel indignação, que tendo a santa sé desde Gregorio Maximo proscripto e punido com a mesma pena de homicidio o trafego de escravos christãos; que tendo trinta e sete concilios condemnado a escravidão desde o terceiro até o decimo seculo; que tendo a igreja condemnado os Portuguezes que escravisavam seus semelhantes ao momento de suas conquistas nas costas d'Africa, e declarado que era invenção do demonio affirmar que os Indios e os negros podiam ser reduzidos á escravidão e privados da sua liberdade natural contra o direito divino e humano; que tendo finalmente Benedicto XIV renovado aos bispos do Brasil os mesmos preceitos que havia dado aos Hespanhóes, ainda hoje, já na ultima terça parte do seculo XIX, não só haja no Brasil sacerdotes senhores de escravos, mas até que algumas ordens religiosas andem litigando perante as autoridades pela manutenção dos seus direitos a conservar na escravidão seus semelhantes!

Felizmente o nosso seculo tão calumniado por aquelles que maior apreço dão á fórma do que á essencia das cousas, reagio victoriosamente contra essas praticas de verdadeiros pagãos, e a nodoa que por tanto tempo manchou o nome christão, vai-se apagando com rapidez entre os applausos do mundo civilisado.

Senhores, nesta grande cruzada do seculo XIX contra a escravidão, dando o seu a seu dono, como é de justiça e de rigoroso dever, quem tomou a dianteira, quem maiores sacrificios fez, e quem mais conseguio, foi incontestavelmente a Inglaterra, paiz de liberdades praticas, e de profundas crenças religiosas. Não foi um acto de politica, nem obra de homens de estado. O parlamento não fez mais do que registrar o edito do povo. Sob forte impulso christão, a nação ingleza com um só coração, uma só voz, sem distincção de classe, sexo, partido, ou communhão religiosa decretou a liberdade dos escravos. O parlamento concedeu vinte milhões de libras esterlinas para extingir o captiveiro em suas possessões christãas, e autorisou a despeza de perto de um milhão de libras por anno com as esquadras, que mantinha nas costas d'Africa e da America para tornar effectivos os tratados contra o trafego dos escravos. Naquellas pestiferas regiões perdeu 34,000 homens de todas as graduações da sua marinha; e em longa serie de annos com tamanho sacrificio mal pôde remir do captiveiro 9,000 escravos illegalmente exportados. Senão ha proporção entre o mal que a Inglaterra soffreu, e o bem que fez, o effeito moral da sua constancia no sacrificio, foi incontestavelmente a causa do triumpho final da emancipação no orbe christão, e dos innumeraveis bens que della hão necessariamente resultar. As decisões do parlamento eram robustecidas pelo espirito publico, tão poderoso nos paizes verdadeiramente livres; parte das immensas riquezas de muitos cidadãos coadjuvava a acção do governo, e poderosas sociedades abolicionistas faziam á sua custa importantes expedições. Assim foi que a Inglaterra, por meio de enormes sacrificios e sem faltar ao direito de quem quer que fosse dentro ou fóra della, deu o exemplo da abolição do elemento servil, tornando-a inevitavel em todo o orbe christão. Creio que na historia não ha successo mais sublime, nem acto mais desinteressado. Se os triumphos maritimos da Inglaterra hão de occupar espaço cada vez mais curto nos annaes da humanidade, póde affirmar-se que o seu grande triumpho moral contra a escravidão encherá cada vez mais largas e brilhantes paginas na razão dos progressos da civilisação.

Senhores, ha muitos annos que do mundo civilisado teria desapparecido a mancha da escravidão, senão fôra o apoio que a sua persistencia encontrava no sul dos Estados-Unidos.

Nos principios democraticos, e nos sentimentos profundamente religiosos daquella famosa republica, estava desde a sua origem a formal reprovação da persistencia da escravidão. Mas que valem para o commum dos mortaes os principios religiosos, e a coherencia politica contra a sordida torpeza do interesse, por muito iniquo que seja em sua origem, por mais funesto que venha a ser ás gerações futuras? Bastou o receio da abolição eventual do funesto elemento servil para desde logo se travar a mais horrenda guerra civil de que a historia faz menção.

Por singular acaso no mesmo mez do anno de 1861, em que o imperador da Russia proclamava a emancipação de vinte milhões de escravos, Lincoln, ao tomar posse da presidencia dos Estados-Unidos, era saudado pela separação dos estados do sul, que ostentavam com as armas em punho a persistencia da escravidão e a continuação indefinita de seus direitos de propriedade sobre entes humanos.

Perto de dous milhões de cidadãos se arremessaram furiosos uns sobre os outros; mais de seiscentos mil ficaram mortos no campo de batalha, e quasi um milhão mais ou menos gravemente feridos. O sul gastou e perdeu tudo quanto possuia, e o norte ficou individado na espantosa somma de tres biliões e seiscentos mil contos, divida, que em poucos annos estará extincta, graças á economia do governo, á grande actividade, trabalho e industria dos cidadãos.

Esta estupenda somma com os respectivos juros, unida ao que perdeu o sul, e aos innumeraveis valores da lavoura, industria e commercio, que foram destruidos, seria sufficiente para remir todos ou quasi todos os escravos; mas para isso fôra de mister que a razão podesse ter ingresso nos calculos da ambição, ou que a intelligencia podesse conter e dominar os impetos do interesse, ainda quando de patente iniquidade.

Senhores, deste modo de pôr termo ao elemento servil Deus nos livre, por sua infinita misericordia. O procedimento da Inglaterra seria digno de imitação por todas as nações que tem a desgraça de possuirem escravos; mas podemos nós, ao acabar de uma guerra militar gloriosa em todos os sentidos, mas economicamente fatal á fazenda publica, pensar por um só instante em imitar o processo racional e justo da Inglaterra na extincção do elemento servil, mediante indemnisação do valor dos escravos? Adoptar semelhante arbitrio seria equivalente a não tentar, a não fazer cousa alguma, e neste caso moralmente ficaria o Brasil na America muito abaixo das republicas que o rodeiam, na Europa abaixo da Hespanha, que proclamou a liberdade do ventre, e na opinião, no conceito dos verdadeiros christãos ao nivel dos pagãos com fingidas apparencias de sectarios das doutrinas do Evangelho.

Contra tão injuriosa imputação, senhores, protesta com valente energia esse admiravel espirito publico que pelo imperio todo se tem erguido contra a persistencia do elemento servil. Debalde espiritos estacionarios emprehendem contestar a realidade dessa tendencia do espirito publico. Ella se tem manifestado por crescido numero de sociedades emancipadôras, que espontaneamente se vão organisando entre homens sérios de todas as classes, entre jovens de tenra idade, e até entre senhoras e meninos, em cujos corações sempre teve écho o sentimento da caridade; ella se revela claramente nos orçamentos provinciaes, em que as respectivas assembléas decretam sommas applicaveis ao resgate de escravos de menor idade, e com muito maiores esperanças de bom exito final nas propostas, discussões e projectos da camara dos deputados. Se este complexo de actos e vontades não constitúe uma opinião innegavel e formalmente constituida, difficil será, em verdade, saber-se o que seja opinião publica no Brasil.

Ella será, porém, a meu vêr, impotente, em quanto uma medida geral e obrigatoria não estancar a reproducção da escravidão, essa abominavel e mil vezes iniqua transmissão do captiveiro por via de geração; essa vergonha eterna do direito romano, tão justo e tão sábio aliás a outros respeitos. Que vale, porém, a lei humana contra o direito natural, contra os preceitos da religião, e até contra os dictames da propria razão? Em verdade, a primeira mulher que foi escrava, era necessariamente livre antes do crime commettido contra o seu direito á liberdade.

Que abominavel jurisprudencia não é aquella que erige a perpetração de um crime em direito á reproducção perpetua do mesmo crime! Onde estaria hoje o mundo civilisado, se o christianismo, oppondo o direito á força, não houvesse proclamado que acima da lei humana, algumas vezes iniqua, está o dever moral immutavel de sua natureza, e sobretudo a lei divina?

Tal é, felizmente, a convicção geral em nossos tempos, honra seja feita ao seculo XIX; e não ha nação que não tenha feito sacrificios para realisar a extincção do elemento servil. A Hespanha veio na retaguarda do progresso, porque luta com difficuldades economicas, ainda mais graves do que as nossas, e porque oriunda, como nós, da raça latina, carece da iniciativa individual que lhe roubou o despotismo do imperio romano, e que jamais reappareceu; mas emfim a Hespanha chegou ao campo de honra do seculo XIX, e decretou a liberdade do ventre, tornando assim inevitavel a extincção do elemento servil.

Senhores, entre os povos christãos só nós os brasileiros nem uma medida geral, e de efficacia mais ou menos proxima adoptamos até hoje, e se não fôram actos de mera caridade individual, e os esforços, louvaveis sem duvida, mas quasi impotentes de algumas sociedades emancipadoras, dir-se-hia, que nem de tão importante questão se trata sériamente. Com effeito, nas altas regiões do estado tudo se tem reduzido a vãas palavras até agora. Felizmente a commissão da camara dos deputados, incumbida de estudar a questão do elemento servil, apresentou outro dia o seu projecto, cuja idéa capital é a libertação do ventre. Praza a Deus que as camaras convertam em lei aquelle projecto sem delongas premeditadas, porque elle determina o que e praticavel sem offensa de direito algum já adquirido, e com toda a probabilidade sem grande numero de oppositores, d'entre os mesmos infensos á idéa emancipadora. E já que em seu extenso, luminoso e mui bem ponderado relatorio, approuve a muito illustrada e muito patriotica commissão da camara dos deputados applaudir a dedicação e as intenções humanitarias d'esta nossa humilde sociedade, cumpre-me n'este seu primeiro dia solemne, e na minha qualidade de presidente agradecer em vosso nome o bom conceito que de nós formaram aquelles distinctos legisladores, e ao mesmo tempo, soccorrendo-nos da benevolencia de que usaram para comnosco, pedir-lhes que vençam na realisação os obices, que já venceram na formulação do projecto.

E pois que a penuria do thesouro não comporta de nossa parte o procedimento da Inglaterra, justo, e ao mesmo tempo de effeito immediato, n'esta importante questão social; já que é de imperioso dever para todo o cidadão brasileiro impedir que em futuro mais ou menos remoto ella venha a ter entre nós uma solução, que mesmo de longe se pareça com a que teve nos Estados Unidos, imitemos ao menos o exemplo da Hespanha, e ponhamos termo á horrivel iniquidade da transmissão do captiveiro das mãis aos filhos. Da libertação do ventre não resulta offensa a direito algum actual, nem perda de bem possuido. O crescido numero d'essas libertações espontaneas, que todos os dias se publica, denota que a medida tem o assenso do espirito publico, e fôra preciso desconhecer a indole bondadosa, a muita caridade dos brasileiros para negar que ella tem em seu favor a immensa maioria da nação. Ella é isenta das perturbações economicas, e dos perigos eventuaes tanto da extincção instantanea do elemento servil, quanto da sua presistencia indefinita, contra a qual se ergue dentro e fóra do imperio crescido numero de vozes energicas, que por terem do seu lado o direito natural, e a justiça divina, devem inspirar algum receio de que em época mais ou menos remota da palavra se passe directa ou indirectamente á funesta acção, a qual a sorprender-nos inesperadamente em nossa habitual incuria, viria a ser a maxima desgraça do Brasil.

Aos homens, que influem sobre a direcção dos negocios nacionaes, cumpre reflectir madura e desinteressadamente sobre todas essas eventualidades, prevenindo desastres eventuaes, que essa é a arte de bem governar, arte de que a Providencia a mui poucos deu natural aptidão, permittindo ainda assim em seus altos designios, que d'esses poucos, pela cegueira das paixões ou dos interesses, nem todos appliquem ao bem commum o dom congenito que lhes outorgou.

Senhores, os effeitos economicos da extincção gradual do elemento servil a nenhum homem sensato podem inspirar o minimo receio pelo que toca á producção e riqueza nacional. Sem duvida nos paizes onde a extincção do captiveiro foi instantanea, houve em todos elles enormes perturbações na producção e por algum tempo deploraveis consequencias para a fortuna publica e privada; mas esses transtornos foram ainda assim de curta duração. Em todas as possessões christãas da Inglaterra, nos primeiros quatro annos da liberdade a producção diminuio tão sómente da quarta parte, segundo a demonstração numerica e incontestavel do duque de Broglie. Nas colonias francezas, ao momento da emancipação instantanea a grande cultura foi abandonada por espaço de dous annos, mas o trabalho voltou progressivamente, e mantém-se em todas ellas.

Tanto as colonias inglezas, como as francezas vão em progressiva prosperidade, não obstante a concurrencia das fabricas de assucar de beterrava nas respectivas metropoles. Nos Estados-Unidos, que são presentemente as unicas victimas da abolição instantanea do elemento servil, vai-se restabelecendo com a energia e rapidez daquelle povo extraordinario a producção anterior á guerra, esperando-se que já no corrente anno a differença entre a passada e a presente producção seja mui pouca; que breve seja o que já foi, e dentro em mui poucos annos a exceda; e d'isto nos dão certeza os factos realisados mesmo nos outros paizes, onde a abolição do elemento servil tambem foi instantanea.

Em summa, quatro, dez, quinze annos depois da abolição do elemento servil a experiencia mostrou por toda a parte que a liberdade não barbarisou a escravatura, que esta melhorou consideravelmente na moral, religião, e na intelligencia; que o trabalho, passado o transtorno inevitavel da sua transformação, reassumio, e excedeu sua anterior actividade, pois que a producção augmentou; que a terra conta milhares e milhares de novos proprietarios, e a humanidade milhões de homens elevados á dignidade, á que Deus e a natureza os destinaram.

Para nos tranquilisar senhores não precisamos de exemplos estranhos. Bem perto de nós está o Ceará, ondo, para bem dizer, não existem mais escravos. A extincção do elemento servil foi alli gradual, lenta, successiva, e por isso totalmente isenta das perturbações economicas da emancipação instantanea. Á proporção que o elemento servil decrescia, augmentava a producção, e agora que já quasi desappareceu a escravatura, a producção vai em notavel e rapida progressão.

Aqui mesmo na provincia, quem ignora que sendo hoje o numero dos escravos a quinta ou sexta parte do que já foi, e diminuindo estes cada vez mais, a producção da provincia vai de anno em anno em progressivo augmento, como que na razão inversa do numero dos escravos? É que o trabalho livre principia a despertar na provincia; e entre o trabalho livre e o trabalho escravo vai toda a differença de actividade, esforços, intelligencia e constancia, que existe entre os que trabalham para si, e os que trabalham para os outros exclusivamente.

Se esse accrescimo do trabalho livre nacional, embora em pequena escala, basta para desvanecer o receio da diminuição das forças productivas do paiz pelo facto da emancipação; se, pelo que tem succedido, se deve contar que o trabalho livre nacional ha de manter o augmento progressivo, em que vai a producção do Brasil, apezar da constante diminuição do elemento servil, o que não será quando vier auxiliar os progressos da producção a imigração estrangeira, hoje impossivel, mais certa, infallivel, assim que o elemento servil for supprimido e sanada, como requer a presente civilisação, a intolerancia civil das nossas leis em materias religiosas?

Catholico profundamente convencido da excellencia da moral christãa, e da sua salutar influencia sobre as sociedades humanas, dos progressos da riqueza nacional, que depois do periodo laborioso da transição, nos ha de trazer a extincção do elemento servil, anteponho e muito os beneficos effeitos dessa extincção sobre os costumes.

Superfluo seria neste auditorio expôr as razões que me levam a dar maior apreço á influencia da emancipação sobre os costumes, do que ao futuro augmento da producção, que della será infallivel consequencia.

Qual de nós não é testemunha, para bem dizer, quotidiana, do funesto contagio dos exemplos, que a nossos tenros filhinhos de continuo está dando a escravatura com sua torpe devassidão, com os vicios e crimes inherentes á sua condição? Ella é impellida ao roubo, porque vive no meio do luxo sem possuir cousa alguma; á preguiça, porque o trabalho, sempre penoso, se lhe torna odioso, sendo obrigado: á embriaguez, porque lhe dá o esquecimento momentaneo da infelicidade; á devassidão, porque é o unico goso, que não exige dinheiro, nem licença, e todos esses vicios e crimes oriundos da offensa do direito natural, e da lei divina na questão servil, são aggravados pelo duplo effeito da total ignorancia, e da completa falta do incentivo moral, em que vivem os escravos.

Que muito pois, que em toda a parte, onde existem ou tem existido escravos, se observe a corrupção da familia, a corrupção da justiça, a corrupção do clero, e por isso mesmo a da religião?

Que resta a um povo, quando lhe faltam estes tres esteios da sociedade humana? Onde falta a virtude, ahi não reside por muito tempo a riqueza; e, a ter-se de escolher, a virtude tem incontestavel direito á preferencia no interesse do cidadão e da patria.

Se é dever do verdadeiro christão reagir contra a principal causa da degeneração dos costumes, é dever do brasileiro, que tem amor á patria contribuir para a substituição do trabalho servil pelo trabalho livre, fonte primordial de todas as maravilhas da civilisação moderna.

Na luta, que travaram a canna e a beterraba para a conquista dos mercados do assucar está a prova mais evidente da superioridade do trabalho livre sobre o trabalho escravo, e da primazia da sociedade que trabalha, sobre a sociedade que faz trabalhar, porque só assim a pobreza da beterraba poderia vencer a opulencia sacharina da canna. Dada, porém, a liberdade do trabalho, e passadas as perturbações da transição, os direitos da natureza hão de prevalecer, e o triumpho final será da canna.

Senhores, a causa da emancipação triumpha, porque essa agitação da misericordia vasta e pacifica em todas as consciencias do seculo XIX é um acto de accusação irresistivel contra a escravidão. Que é feito dos sete milhões de escravos, que antes da guerra civil dos Estados-Unidos, ainda existiam entre povos christãos? Mal restam os do Brasil, e os de Cuba, menos da terça parte; e tanto em Hespanha, como no Brasil se vai acabar com a escravidão pela liberdade do ventre. A illigitimidade da escravidão foi gravada na consciencia humana conjunctamente pelo Evangelho, pela sciencia economica, e pela liberdade politica, consorcio poucas vezes realisado. O Evangelho a condemna porque ella opprime os fracos; a politica a detesta, porque ella corrompe a raça superior, e obsta ao augmento da producção. O admiravel accôrdo das sciencias, de todas as seitas religiosas, de todos os partidos politicos venceu os impetos do egoismo, os preconceitos da rotina secular; e da victoria completa no dominio das idéas surgio a realisação do facto, que maior honra fará ao nosso seculo, e que por todos nós é partilhada. Gastlereagh, ministro da protestante Inglaterra, opinava no congresso de 1815, exactamente como o delegado do Papa. O catholico Duque de Broglie opinava como o protestante Guizot, e este dizia com seu mavioso estylo—« a corôa da emancipação sécca todo o suor na testa, onde se colloca. »

Já que o mal só gera o mal, do mesmo modo que o bem só gerá o bem, já que, por lei de Deus, do mal se não passa ao bem sem expiação, isto é, sem dor, resignemo-nos a expiar o crime de nossos antepassados, que, desobedecendo aos preceitos evidentes do direito natural, e as terminantes ordens da igreja infestaram com a escravidão a nossa bella patria. E' o peccado original da primitiva nacionalidade brasileira, de que vamos remir-nos, mediante certa crise agricola e commercial, mas transitoria, e facilmente reparavel, e de que nos provirá, em futuro pouco remoto, incremento de riqueza, e sobretudo a necessaria pureza dos costumes, sem a qual cahiremos nas immundicias do baixo imperio romano, que esse é já infelizmente o pendor actual.

E pois que essa remissão é inevitavel, cumpre não a procrastinar com a nossa proverbial incuria. As delongas, uma vez aventada esta questão, tem sido fataes, onde quer que ellas se tem dado. Agitam, e em vez de melhorar peioram o elemento servil. Cumpre que todos saibam, que todos reflictam, que os inconvenientes, os soffrimentos inevitaveis da transição tem sido na razão da opposição feita á emancipação; que a Jamaica por ser o paiz, que maior opposição fez a emancipação, foi quem mais soffreu com a sua realisação; emquanto a Mauricia que nada resistio, quasi nada soffreu, e hoje a sua producção é triplice da que foi ao tempo da extincção do elemento servil. Outro tanto succederá infallivelmente no Brasil, pois que do bem se não póde originar o mal, pois que seria contra as leis da natureza, que a liberdade se tornasse infensa a producção, e mais que tudo, porque seria impiedade admittir que os preceitos do Evangelho, e as decisões da igreja podessem ter por effeito a desgraça, o mal, permanente dos christãos.

Taes são as considerações, que neste primeiro dia solemne da nossa sociedade me occorreram em desempenho do meu dever de seu presidente.

Ellas vos patenteiam nossos bons desejos; e se os resultados conseguidos nestes primeiros mezes da nossa installação estão longe de lhes corresponderem, esperemos que as nossas bôas intenções serão coadjuvadas, e que na proxima reunião geral da sociedade o digno presidente da direcção vos dará conta de maior numero de emancipados do que aquelle que vai communicar-vos conjunctamente com o estado economico da sociedade.

AGRICULTURA.

DO SOLO AGRICOLA.

O SOLO, SUAS PROPRIEDADES E A DIVERSA NATUREZA DOS TERRENOS.

(Continuação)

Composição dos solos araveis.

A rêlha liga-se ao cêpo de varios modos; o mais simples consiste em juntar estas duas peças por meio de um alvado. Em França, a rêlha é geralmente de ferro acerado; em Inglaterra e nos Estados-Unidos, e completamente de aço.

3.° A *aivéca* (tambem chamada a *orelha* do arado) é destinada a empurrar lateralmente, ao longo do sulco descripto pela charrua, o macisso da terra cortado pelo segão e pela rêlha. Ao principio a aivéca era plana e consistia geralmente n'uma taboa de páo que afastava-se obliquamente desde seu ponto de adherencia com a rêlha; portanto, só podia impellir a terra para o lado e não revira-la. Actualmente nas charrúas bem construidas, a aivéca apresenta tal *curvatura*, que revira a camada de terra, isto é, põe em contacto do ar a parte interna do torrão. A fórma geometrica, adaptada para a dupla curvatura da aivéca, custou muita preoccupação dos constructores, sobretudo tendo-se em vista a condição de diminuir o mais possivel a resistencia, nascida do attrito sem sacrificar todavia a solidez da peça. Os mathematicos acharam um campo onde deram largas á sua actividade: inglezes, allemães, francezes estudaram racionalmente o problema, e hoje a solução é uma realidade tão pratica que o ferreiro sujeita ao seu martello ao fazer uma aivéca.

Esta peça importante da charrúa é feita, algumas vezes, de madeira forrada de folha grossa de ferro; porém este metal é sem contestação alguma muito preferivel. A aivéca adapta-se, em geral, ao lado direito da charrúa, onde se prende por meio de dous arcobotantes fixos, um sobre a escora anterior, e outro sobre a posterior.

4.° O *cêpo* é a parte da charrua que gyra no fundo do sulco, e serve como de apoio e de união ás diversas peças de que se compõe a machina. Sobre elle estão prezas as escóras, e termina em ponta para receber o alvado da rêlha. Fabrica-se ordinariamente de páo, guarnecido de laminas de ferro sobre as faces inferior e esquerda: á esta guarnição chama-se *sapata* e *talão* á parte posterior, sobre a qual se faz gyrar o instrumento, quando se tem de tiral-o da terra, no fim de cada sulco.

5.° O *temão* ou a *lança* é a parte da charruá que transmite á todo o apparelho a força motriz dos animaes. Fórma esta peça a parte superior da charrua, e é solidamente fixada no cêpo com o auxilio dos dous espeques. Ordinariamente é construido o temão de madeira; porém, em muitas circumstancias, é feito de ferro, principalmente nas localidades onde este metal e sua mão de obra não custam muito, o que é incontestavelmente assás vantajoso, não só pela solidez e duração, como porque póde-se construil-o de maior comprimento sem diminuir sua força: um temão longo torna, com effeito, a charrua mais regular em sua marcha.

6.° Os *braços da charrua* ou a *rabiça* (no arado primitivo), estão situados na parte posterior do temão; medem, geralmente, 1m23 de comprimento, e afastam-se um do outro de 50 ou 60 centimentros (cerca de 1 1/2 palmo ou 2 palmos). O lavrador segura um dos *braços* em cada mão afim de regularisar a acção da charrua, quando, por ventura, qualquer accidente tende a desvia-la, quer lateralmente, quer de cima para baixo e *vice-versa*. Conforme os casos, assim elle calca sobre os braços, ou levanta-os, para tornar constante a profundidade do sulco.

As charruas mais aperfeiçoadas trazem, de mais, na extremidade dianteira do temão, uma *haste-dentada* (cremaillere) munida de *corrente*, cujo fim é graduar a profundidade da camada de terreno, que deve ser cortada pela rêlha. Quando se tiver de fazer lavras pouco profundas, bastará abaixar a haste-dentada, em cuja parte inferior se prendem os tirantes; neste caso, evidentemente, a rêlha tende a sahir da terra. Se, porém, quer-se, pelo contrario, augmentar a profundidade dos sulcos, eleva-se a haste, e portanto o logar da prisão dos tirantes de sorte que a ponta da rêlha penetra mais fundo no terreno. É por meio de um mechanismo analogo, collocando o ponto de prisão dos tirantes mais á esquerda ou mais á direita, que se consegue diminuir ou augmentar a largura da leiva destacada pela charrua.

As charruas de *trem dianteiro*, ou, mais propriamente, *arados* com rodas, foram assim denominadas por causa do apparelho accessorio de que são munidas. As disposições deste (o trem dianteiro) são extremamente variaveis: faremos, aqui, só menção do de Metieu de Dombaste (o que mais engenhoso de todos), que póde ser adaptado ao arado deste eminente agronomo. Cumpre observar, que, quando se addiciona este apparelho á charrua, deve-se supprimir o regulador desta, porque o eixo do trem terá em si mesmo um regulador de extrema simplicidade, por meio do qual póde-se levantar ou abaixar, e ladear para a direita ou esquerda o ponto de juncção do temão com o trem.

As charruas com trem dianteiro são de um emprego geral, e só nos logares onde a cultura acompanha os progressos da civilisação; são os arados, as machinas agrarias mais geralmente empregadas na lavoura. Aquellas teem sobre estas a vantagem de tornar impossivel o dessaranjo da ponta da rêlha, quer de cima para baixo e *vice-versa*, quer lateralmente, de sorte que o seu emprego não exige do lavrador grande abilidade; porém, n'ellas a força de tracção necessaria é maior, e ás vezes á força motriz decompõe-se de modo prejudicial ao trabalho.

Assim, nos paizes onde estas machinas são usuaes, todos os lavradores são accordes n'este ponto: que nas mãos de um operario intelligente e exercitado, um bom arado é preferivel á charrua de rodas; despende menos força, lavra tão bem e tão regularmente, executa a mesma quantidade de trabalho, e fatiga menos o conductor e os animaes. É, porém, incontestavel que a charrua de rodas tem notavel superioridade sobre o arado, nos casos de lavras superficiaes ou em terrenos humidos e mui tenaes.

A multidão de charruas inventadas nestes ultimos annos, em Inglaterra, na Escossia, em França, na Belgica, nos Estados-Unidos, na Allemanha, na Italia, e n'outros paizes, é tal, que seria preciso um volume *in-folio* para cital-as e descrevel-as; não poderiamos, mesmo, indicar as que teem sido apregoadas como mais vantajosas. Esta veia inventiva não está ainda exhausta: o que parece provar que o termo final da construcção do arado não foi ainda obtido. Não nos referimos, neste momento, á tão tentada empreza da applicação do vapor ás machinas de arar: tentativas, obtidas a certos respeitos, porém pouco satisfactorias no geral.

O melhor criterio para estimar o valor pratico de uma charrúa é o proprio trabalho que ella effeitúa, isto é—a maior ou menor perfeição da lavra feita.—*Uma bôa lavra*, disse o conde de Gasparin, suppõe que a terra foi destacada e levantada em prismas mais ou menos largos; que soffreram mais de *um quarto* de rotação, de modo que a sua superficie superior fique totalmente *occulta*, e que as hervas que a cobriam sejam enterradas, como tambem os estrumes postos no sólo; ainda, de modo que os canaes ou sulcos experimentem um movimento de *torsão* que diminua a aggregação das moleculas; que estas se appoiem umas sobre as outras deixando *vazios* abaixo de seus pontos de juncção afim de poder o ar *penetrar* na lavra; que cada sulco fique bem *limpo* depois da passagem da charrúa, e não se encha de terra, principalmente daquella que poderia ser arrastada pela aiveca; que, em sua marcha, a charrúa não se entupa de terra ou de hervas que atrazariam o movimento, obrigando o lavrador a parar a machina para desembaraçal-a desses corpos; finalmente que não o obrigue a fazer esforços continuos ou muito frequentes para suster a charrúa em equilibrio dentro do sulco. Todas as infracções á estas regras deverão ser consideradas como outros tantos defeitos, que para a mesme tracção, ou para tracções pouco differentes, darão vantagem á machina que não as apresentar.

Postas estas definições, á proposito da machina agraria por excellencia o *arado*, simples ou composto (charrúa), indicaremos aos nossos leitores algumas dessas machinas que poderão ser ensaiadas, com certas vantagens, na nossa lavoura.

São as charrúas americanas, construidas nas officinas dos Srs. R. H. Allen & C. de Nova-York, e das quaes se poderá fazer idéa pela *Estampa* I, *figuras* 1, 2, 3, 4, 5 e 6, que acompanha á esta *Revista*.

A *figura* 1, *Est.* 1, representa uma charrúa, cuja aiveca póde gyrar (1) da direita para esquerda e vice-versa. Póde ser vantajosamente empregada nas lavras de arroteação sobre terrenos em ladeira, de consistencia media, assim como, particularmente, nas lavras preparatorias dos terrenos pouco consistentes, destinados ás sementeiras e plantações da canna d'assucar e do café. Uma das grandes vantagens deste arado consiste em ter aiveca movel, disposição utilissima nos terrenos de encosta dos montes, que permitte lavrar deitando a terra sempre para o mesmo lado.

A *figura* 2, *Est.* 1, representa uma charrúa adaptavel, com vantagem, ás lavras, cujos sulcos devam ser separados por pequenos monticulos, isto é aos trabalhos que os agricultores francezes denominam *en billons* (2); porém o emprego desta charrúa deverá ser precedido pelo do arado, destinado a dar o primeiro amanho ao sólo. Poderá, tambem, ser destinado á sonchegar a terra aos pés das plantas, sujeitas a se prostrarem no chão pela acção dos ventos ou das grossas chuvas; e ainda, á abertura dos regos proprios para a plantação da canna d'assucar, da batata de outras plantas tuberculiferas.

A charrúa, representada na *fig.* 3, *Est.* I, é denominada de *sub-sólo*; embora um tanto pesada, será proveitosa aos trabalhos de amanho difficil do sólo, nas plantações da canna e do café. Suas vantagens á este respeito seriam exaltadas, se esta charrúa fosse construida em modelo mais ligeiro; porquanto, cumpre ter sempre em vista o seguinte, que nos terrenos plantados, jamais se deverá empregar mais de um animal para a tracção das machinas agrarias.

A charrúa, *fig.* 4, *Est.* 1, poderá ser empregada nas primeiras operações de amanho da terra, quando esta estiver coberta de hervas más, e, sobretudo, nos casos em que o terreno, assaz humido, não permitta o emprego da *grade*.

Finalmente, para as lavras possantes, que exigem os terrenos argilosos e compactos, indicaremos os modelos de charrúas, representadas pelas *figs.* 5 e 6, *Est.* I. A ultima, especialmente, por sua simplicidade de construcção e facilidade de emprego, torna-se assaz recommendavel. Em seu favor, ha de mais a superioridade do regulador.

Aqui fazemos ponto á esse artigo; em numeros subsequentes iremos considerando outras propriedades do sólo com relação á agricultura; as machinas variadissimas com que o homem consegue, sob sua direcção intelligente, effectuar todas as arrotêas com o fim de desbravar os terrenos, lavra-los, cava-los, sacha-los, em summa todas as operações para abrir, desaggregar, afofar e limpar o sólo; assim como tambem os correctivos e adubos para lhe modificar a composição ou para lhe estimular e desenvolver a energia productiva.

CULTURA DAS BATATAS INGLEZAS.

As batas, denominadas inglezas, dão boas colheitas, no Brasil, em as provincias do sul, onde o clima é temperado, ou nas provincias mais quentes plantando-as no inverno; porém, em qualquer localidade, o seu rendimento é extremamente variavel, conforme o systema empregado na plantação e no tratamento da planta durante o seu crescimento.

É facto assaz conhecido dos lavradores que as batatas dão-se bem em terrenos fôfos e que a producção augmenta consideravelmente quando se accumula a terra aos pés da planta, durante o seu desenvolvimento, devendo-se effectuar a operação de *chegar terra aos pés* das batateiras duas ou tres vezes, para garantir-se o maximo resultado que se póde obter desta cultura.

Eis o processo que se deve empregar no plantio deste utilissimo tuberculo.

(Continuar-se-ha).

---

(1) Os francezes chamam a estas charrúas *tourne oreille*, e o fallecido Sr. Dr. Burlamaque, de saudosa memoria, designava-as pelo nome de charrúas *volta-orelhas*.

(2) *Billon*, na lavoura franceza, refere-se ao conjuncto de muitos sulcos ou talhadas de terra produzidas pela charrúa. Distinguem os *billons* chatos dos *billons* convexos ou arqueados; estes conveem ás terras argilosas e humidas, afim de que durante as grandes chuvas, a agua não empoce no terreno e escorra como, n'um telhado, a chuva desce pelas calhas das telhas; aquelles ás terras seccas e leves, que nada pódem soffrer do excesso das aguas pluviaes.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS